20 anos IMESC

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos



RELATÓRIO ANUAL DO

PAINEL DA MULHER

TRABALHO, RENDA E DESIGUALDADE

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Aline Ribeiro Duailibe Barros

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOTECNOLOGIAS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Leonardo Vinicius Cruz Moraes

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Sociais

ELABORAÇÃO
Marlana Portilho Rodrigues Santos
Maysa Thaís Póvoas de Albuquerque
Sanndy Dayse Fonseca Ribeiro

REVISÃO TÉCNICA
Rafael Thalysson Costa Silva
Dionatan Silva Carvalho

MAPAS
Edíla Fernandes Coelho
Wenderson de Castro Sales

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Mayara de Cássia Moraes Costa

REVISÃO TEXTUAL
Larissa Braga Martins

NORMALIZAÇÃO
Débora da Costa Silva Vieira
Kádila Morais de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Bruno David Goulart Sampaio

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Total de mulheres em idade ativa e percentual de mulheres na força e fora da força de trabalho no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 e 2024 7

Gráfico 1 – Total de mulheres na força de trabalho (em milhares) e percentual de mulheres ocupadas e desocupadas no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 a 2024..... 8

Gráfico 2 – Remuneração média real por sexo (R$) e diferença de rendimento médio habitual entre homens e mulheres (%) no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 a 2024.....11

Gráfico 3 – Estoque de emprego formal (em milhares), por sexo, e participação feminina no emprego total (%) no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 a 2025 13

Mapa 1 – Percentual de mulheres ocupadas e variação entre 2014 e 2024 nas Unidades Federativas (UFs)..... 9

Mapa 2 – Diferença salarial entre homens e mulheres (rendimento médio habitual) nos estados brasileiros (%) — 2024..... 12

Mapa 3 – Percentual do estoque de emprego formal feminino nos municípios maranhenses (%) — 2014 e 2025..... 15

Mapa 4 – Participação das mulheres com ensino superior completo no total de empregos formais, nos municípios maranhenses (%) — 2014 e 2025 17

Mapa 5 – Remuneração real média das mulheres com ensino superior completo (R$) nos municípios maranhenses — 2014 e 2025..... 19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de mulheres ocupadas, variação relativa (%) e distribuição (%), por grupamento de atividade, no Maranhão — 2014 e 2024 10

Tabela 2 – Estoque de emprego formal, variação do estoque de emprego formal feminino (%), distribuição do estoque (%) e diferença entre os sexos, nas Unidades Federativas — 2014 e 2025 14

Tabela 3 – Estoque de emprego formal, por nível de escolaridade e por sexo (%) no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 e 2025..... 16

Tabela 4 – Remuneração real média, por nível de escolaridade e por sexo (R$), no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 e 2025 18

Tabela 5 – Estoque de emprego formal, por nível de escolaridade e sexo (%), nas UFs - 2014 e 2025 (Parte 1)..... 25

Tabela 6 – Estoque de emprego formal, por nível de escolaridade e sexo (%), nas UFs - 2014 e 2025 (Parte 2/Continuação)..... 26

Tabela 7 – Remuneração média, por nível de escolaridade e sexo, nas UFs 2014 e 2025 (Parte 1) 27

Tabela 8 – Remuneração média, por nível de escolaridade e sexo, nas UFs 2014 e 2025 (Parte 2) 28

Tabela 9 – Remuneração média, por nível de escolaridade e sexo, nas UFs 2014 e 2025 (Parte 3) 29

Tabela 10 – Remuneração média, por nível de escolaridade e sexo, nas UFs 2014 e 2025 (Parte 4) 30

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5
1 MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO 7
1.1 Mercado de trabalho formal 13
2 CONSIDERAÇÕES FINAIS 21
REFERÊNCIAS 22
APÊNDICE – FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 23
ANEXOS 25

APRESENTAÇÃO

O Painel da Mulher tem o objetivo de apresentar estatísticas relevantes para a promoção da igualdade de gênero e dos direitos das mulheres no Maranhão, além de contribuir para a ampliação do debate sobre essas temáticas. Lançado em 2023, o painel está organizado em cinco eixos, que reúnem 61 indicadores — demografia (4); educação (9); saúde (22); trabalho, renda e desigualdade (15) e; vitimização e violência (11). Anualmente, haverá atualização das informações do painel, bem como a divulgação de um relatório temático.

Nesta nova edição, o relatório aborda a dimensão Trabalho, Renda e Desigualdade, analisando a evolução da participação das mulheres no mercado de trabalho, sua distribuição entre os diferentes grupos de atividade, a inserção no mercado formal, os níveis de escolaridade associados aos vínculos formais e as diferenças de remuneração entre homens e mulheres. Também são considerados indicadores relacionados à posição das mulheres nos arranjos familiares e às condições de renda dos domicílios, ampliando a compreensão sobre a inserção econômica feminina e as desigualdades de gênero ainda existentes. Assim, trata-se de uma temática que se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, especificamente os ODS 1, 5, 8 e 10.

Ao reunir essas informações, o relatório busca contribuir para o monitoramento das desigualdades de gênero no Maranhão, oferecendo subsídios para a identificação de potencialidades e fragilidades e para a formulação de políticas públicas capazes de ampliar a participação econômica das mulheres, além de promover melhores condições de trabalho e reduzir desigualdades.

Para tanto, foi selecionado um conjunto de indicadores da dimensão Trabalho, Renda e Desigualdade (ver APÊNDICE A) do Painel da Mulher, agrupados em três grupos — Mercado de trabalho e Ocupação, Mercado de trabalho formal e Diferenciais de gênero no arranjo familiar. Os resultados abrangem o período de 2014 até as atualizações mais recentes (2024 ou 2025), conforme a disponibilidade dos indicadores da PNAD Contínua e do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIMENSÃO TRABALHO, RENDA E DESIGUALDADE

INDICADORES

MERCADO DE TRABALHO



· Mulheres na força de trabalho;
· Mulheres ocupadas;
· Mulheres desocupadas;
· Mulheres ocupadas por grupamento de atividade;
· Mulheres fora da força;
· Diferencial de rendimento médio da mulher em relação ao homem;
· Remuneração média por sexo.

MERCADO DE TRABALHO FORMAL



· Estoque de emprego formal, por sexo;
· Estoque de emprego formal, por nível de escolaridade e sexo;
· Remuneração média por nível de escolaridade e sexo.

DIFERENCIAIS DE GÊNERO NO ARRANJO FAMILIAR



· Chefes de família, segundo o sexo;
· Distribuição dos chefes de família por faixas de renda domiciliar per capita, segundo o sexo;
· Famílias extremamente pobres e pobres (até 1/2 salário mínimo per capita), segundo o sexo do chefe do domicílio;
· Média da renda domiciliar per capita, segundo sexo do chefe de domicílio.

ODS VINCULADO



Objetivo 1: erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.



Objetivo 5: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Objetivo 8: promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.

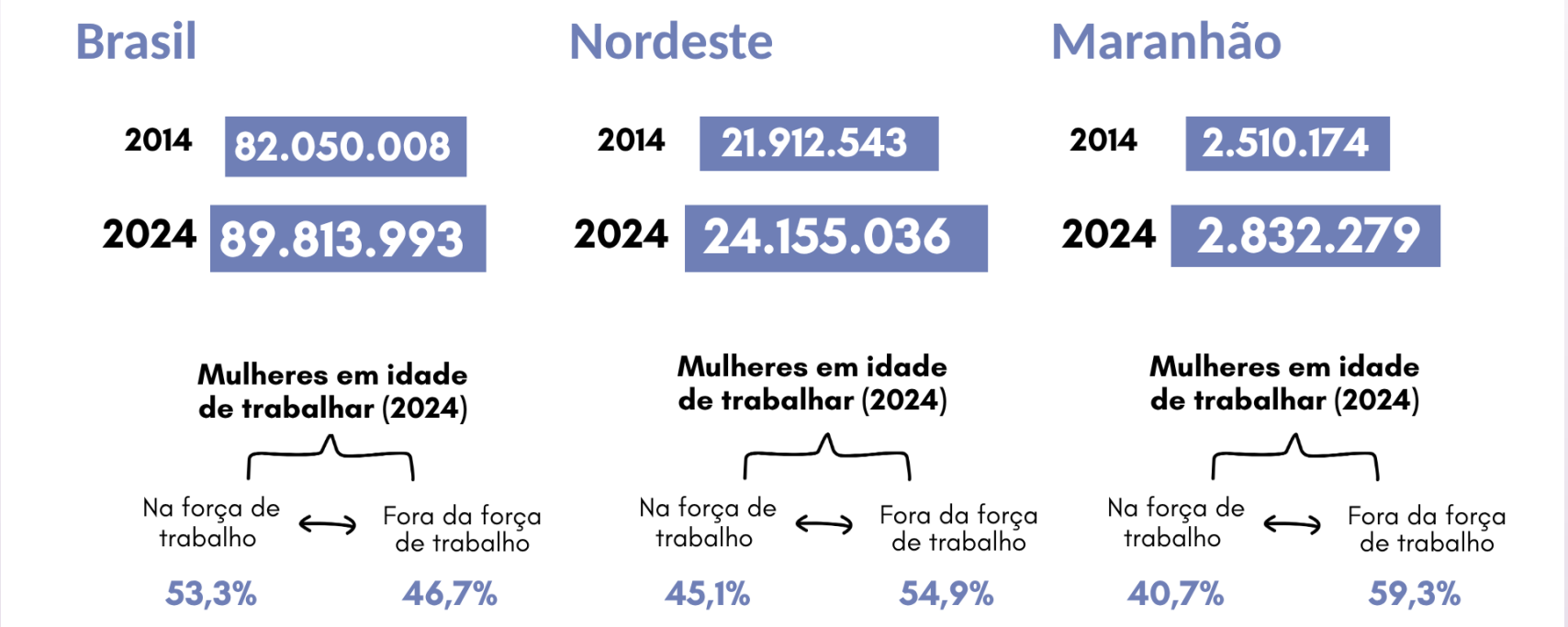


Objetivo 10: reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

1 MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

O número de mulheres em idade ativa[1] para trabalhar cresceu nos últimos dez anos. No Maranhão, foi registrado um aumento de 12,8% entre 2014 e 2024, saindo de 2,5 para 2,8 milhões, resultado superior ao do país (+9,5%) e do Nordeste (+10,2%). Apesar do crescimento, menos da metade das mulheres em idade ativa estavam inseridas na força de trabalho em 2024 no Maranhão (40,7%) (Figura 1). Uma das principais razões que impedem as mulheres de entrar e permanecer no mercado de trabalho são as demandas da responsabilidade pelos cuidados com a família e com os afazeres domésticos (Kelly *et al.*, 2024).

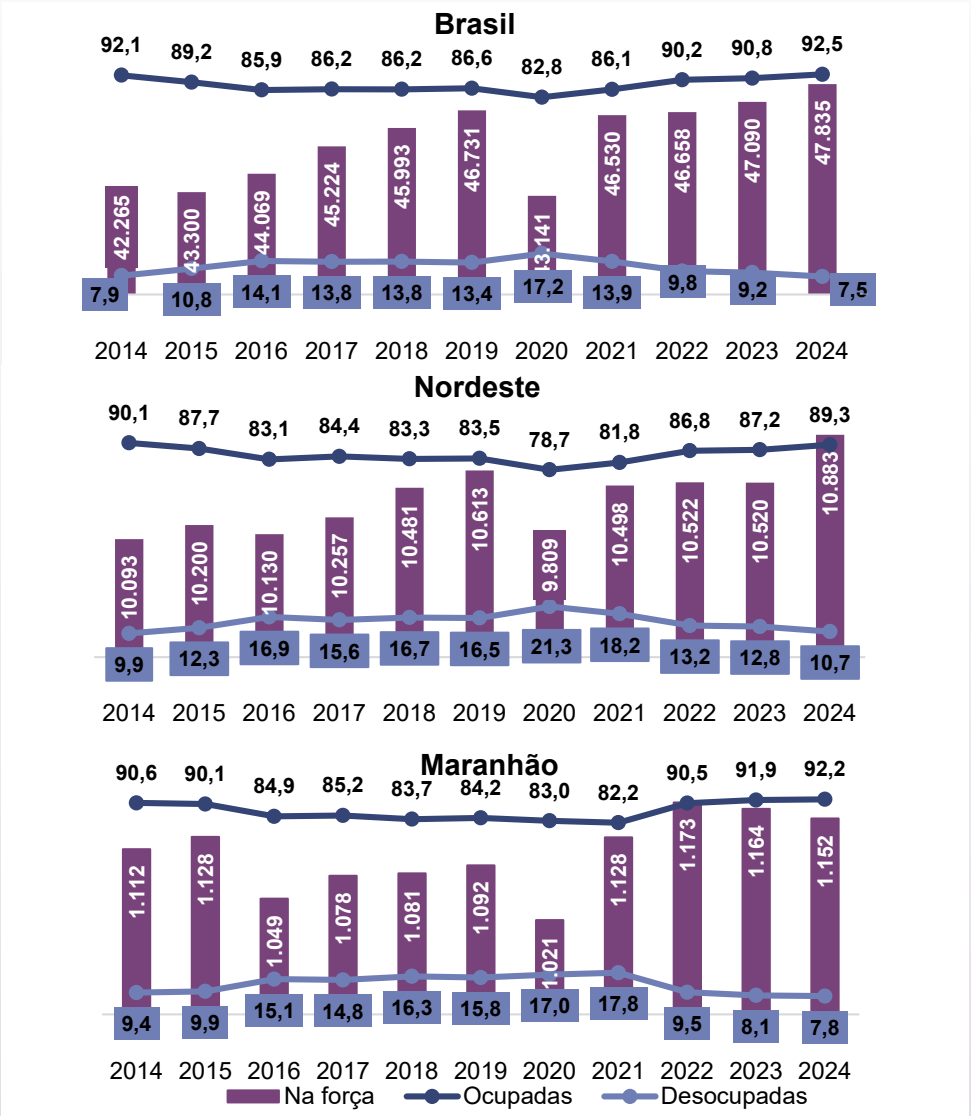
Figura 1 – Total de mulheres em idade ativa e percentual de mulheres na força e fora da força de trabalho no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 e 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados da PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

[1] De acordo com a definição de mercado de trabalho utilizada pelo IBGE, a população é organizada inicialmente em dois grandes grupos, definidos pela idade legal no último dia da semana de referência: as pessoas abaixo da idade de trabalhar e pessoas em idade de trabalhar. Esta última, composta por indivíduos de 14 anos ou mais, divide-se conforme a situação funcional de cada um. De um lado, temos a força de trabalho, que engloba tanto as pessoas ocupadas quanto as desocupadas no período. Do outro, encontram-se aqueles classificados como fora da força de trabalho, categoria que reúne quem não se enquadrou em nenhuma das condições anteriores na semana de referência.

Gráfico 1 – Total de mulheres na força de trabalho (em milhares) e percentual de mulheres ocupadas e desocupadas no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 a 2024

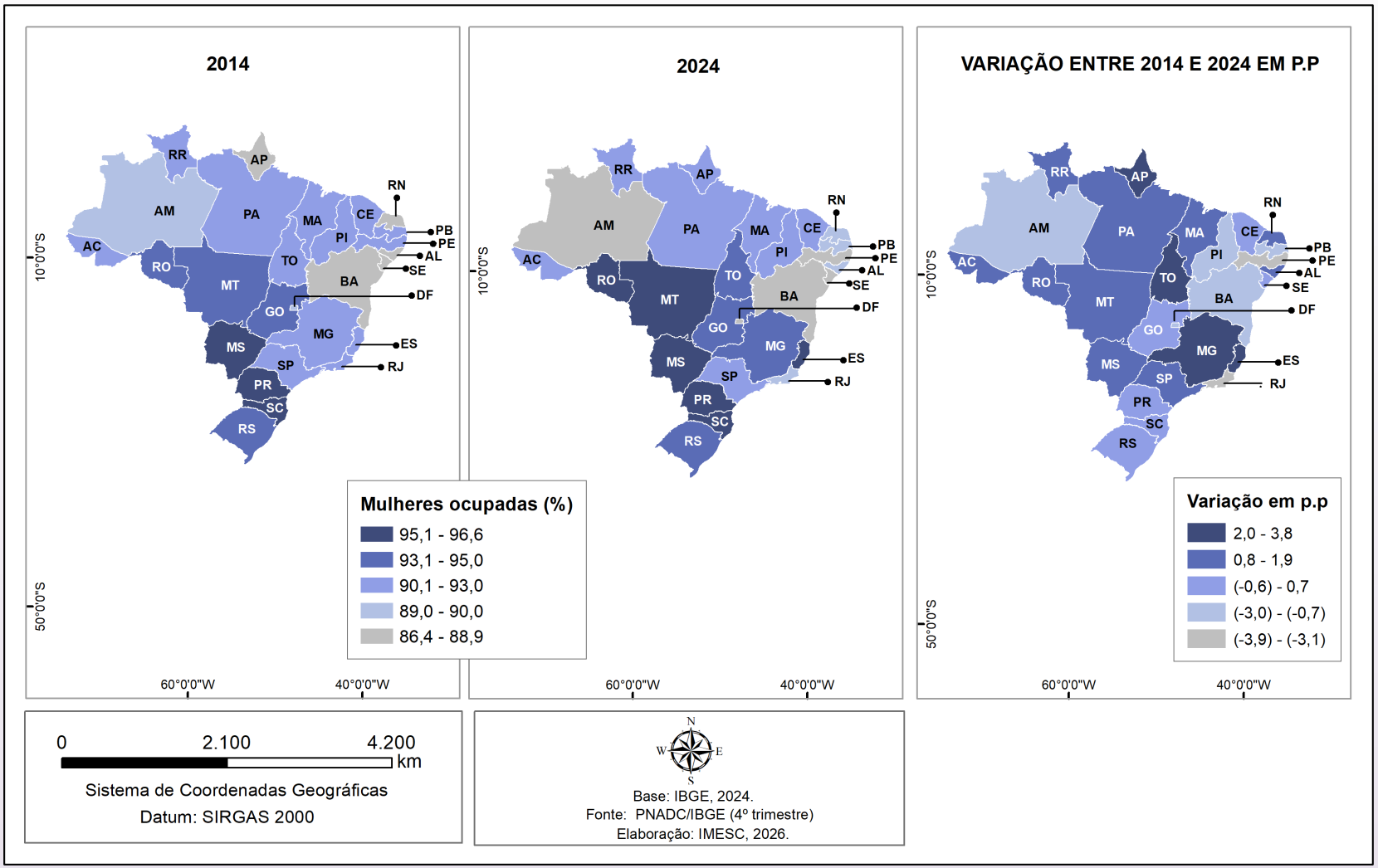


Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados da PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

No Maranhão, o número de mulheres na força de trabalho cresceu entre 2014 e 2024 (+3,6%), como pode ser visto no Gráfico 1. Com isso, o percentual de mulheres ocupadas que integravam a força de trabalho aumentou no período, atingindo o maior nível da série histórica em 2024 (92,2%). O estado apresentou resultado relativamente melhor que o regional (89,3%) e similar ao observado no país (92,5%).

Apesar do crescimento da taxa de ocupação feminina no Maranhão, 59,3% das mulheres em idade ativa para trabalhar estavam fora da força de trabalho, conforme verificado na Figura 1. Junto a isso, a desocupação feminina alcançou o menor nível (7,8%) em 2024, registrando melhor desempenho em relação ao Nordeste (10,7%). Nos últimos três anos, o percentual de desocupação feminina tem caído de forma consistente no Maranhão, acompanhada de crescimento do rendimento médio, como veremos nas próximas páginas.

Mapa 1 – Percentual de mulheres ocupadas e variação entre 2014 e 2024 nas Unidades Federativas (UFs)



Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados da PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

Entre 2014 e 2024, cresceu o percentual de mulheres ocupadas em 19 estados brasileiros, com destaque para: Amapá (+3,8 p.p), Espírito Santo (+2,9 p.p) e Tocantins (+2,8 p.p) (Mapa 1).

No Maranhão, houve aumento de 1,5 p.p. da participação feminina no mesmo período, assinalando o **oitavo maior crescimento** em relação aos demais estados.

Tabela 1 – Quantidade de mulheres ocupadas, variação relativa (%) e distribuição (%), por grupamento de atividade, no Maranhão — 2014 e 2024

Grupamento de atividade	Ocupação		Variação 2024/2014 (%)	Distribuição de ocupação (%)	
	2014	2024		2014	2024
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	155.282	53.975	-65,2	15,4	5,1
Indústria geral	51.178	46.025	-10,1	5,1	4,3
Construção	3.978	3.557	-10,6	0,4	0,3
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	228.274	232.846	+2,0	22,6	21,9
Transporte, armazenagem e correio	7.273	5.877	-19,2	0,7	0,6
Alojamento e alimentação	53.631	79.003	+47,3	5,3	7,4
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	40.333	58.995	+46,3	4,0	5,6
Administração pública, defesa e seguridade social	68.517	67.657	-1,3	6,8	6,4
Educação, saúde humana e serviços sociais	203.493	300.893	+47,9	20,2	28,3
Outros Serviços[2]	45.813	73.086	+59,5	4,5	6,9
Serviços domésticos	149.940	139.774	-6,8	14,9	13,2
Atividades mal definidas	450	0	-100,0	0,0	0,0

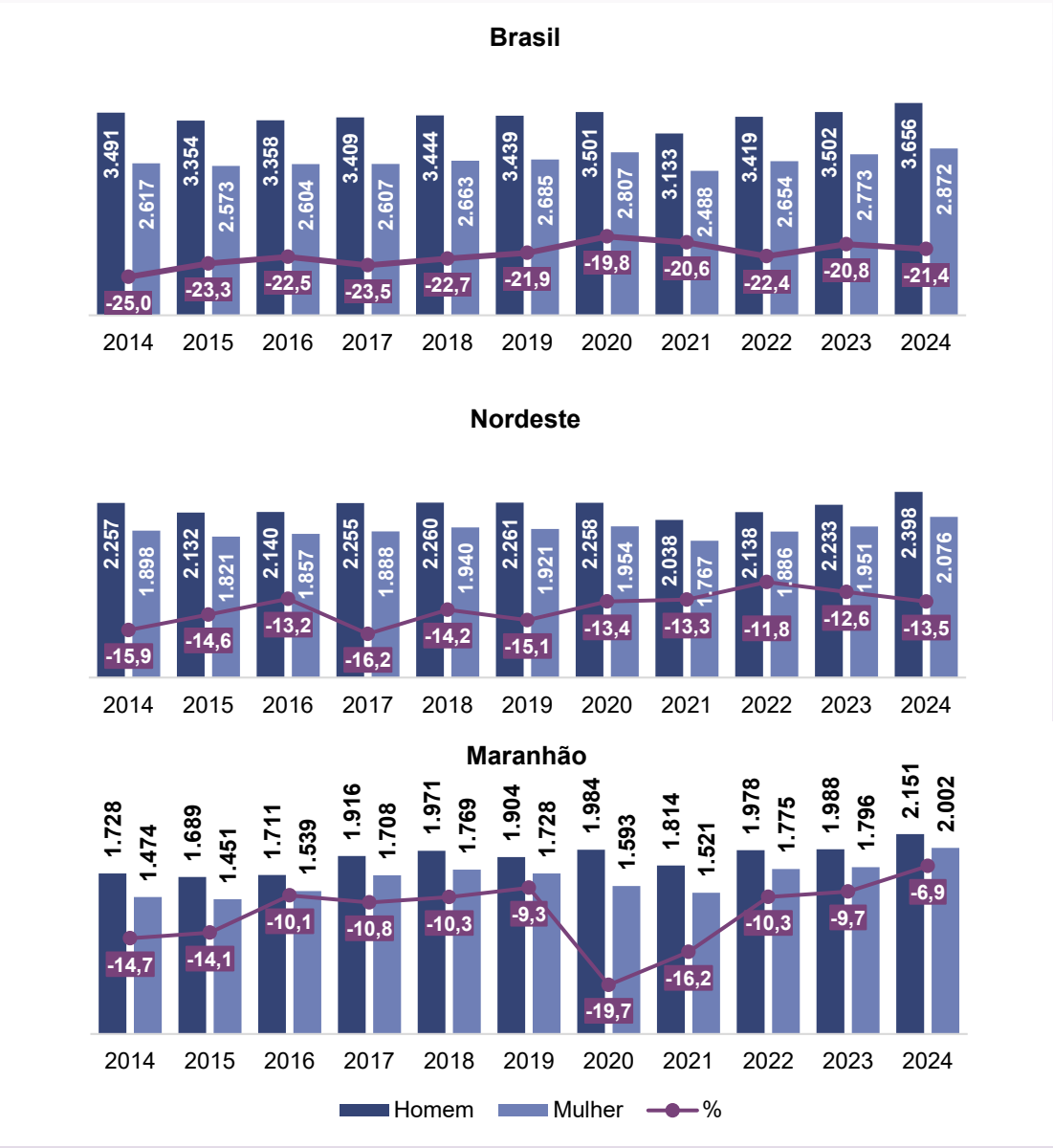
Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados da PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

No Maranhão, as atividades com maior participação feminina foram Educação, saúde humana e serviços sociais e Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas. Em 2024, os dois grupos somaram 50,2% do total da distribuição das ocupações femininas no estado (Tabela 1).

A ocupação na Educação, saúde e serviços sociais reflete e reforça a segregação ocupacional de gênero e está entre os grupamentos de atividades que mais crescem (+47,9%), ficando atrás somente das atividades Outros Serviços (+59,5%). As maiores quedas foram observadas nos setores de Atividades mal definidas (-100,0%), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-65,2%) e Transporte, armazenagem e correio (-19,2%).

[2] O grupamento Outros Serviços é composto das atividades “Artes, cultura, esporte e recreação”, “Outras atividades de serviços” e “Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais”.

Gráfico 2 – Remuneração média real por sexo (R$) e diferença de rendimento médio habitual entre homens e mulheres (%) no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 a 2024

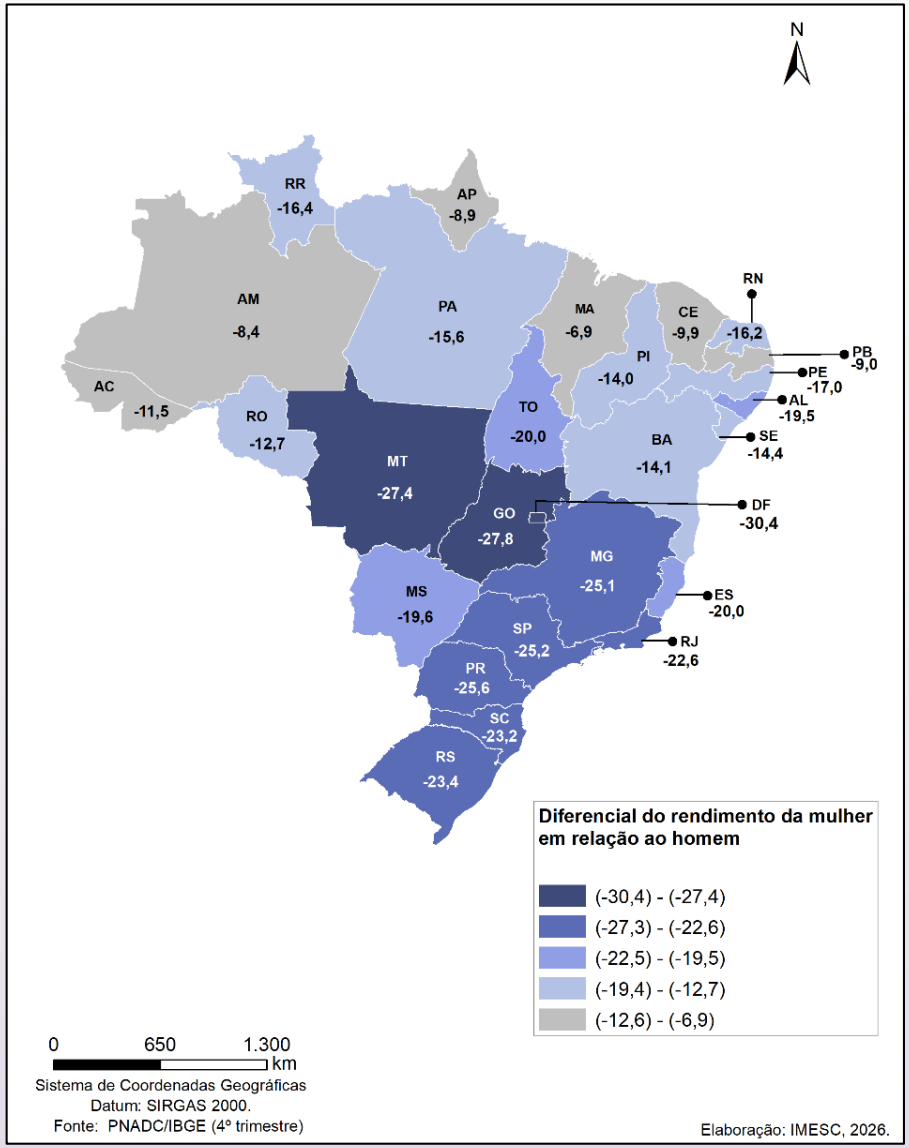


Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados da PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

A disparidade salarial de gênero é a diferença de remuneração entre homens e mulheres quando exercem funções semelhantes no mercado de trabalho. De um modo geral, as mulheres continuam tendo remunerações menores comparada aos homens, o que evidencia problemas estruturais mais amplos no país, com vínculos de trabalho instáveis e com barreiras persistentes, muitas vezes invisíveis, que afetam as oportunidades de emprego e as condições de trabalho. (Carvalho *et al*, 2026).

Apesar disso, a desigualdade salarial entre homens e mulheres apresentou redução na última década, principalmente, no Maranhão. Em 2024, as mulheres ganhavam 6,9% a menos em relação aos homens. O menor valor registrado em toda a sua série histórica. O estado também se destacou ao apresentar uma diferença salarial menor quando comparado com o Nordeste (-13,5%) e com o Brasil (-21,4%) em 2024 (Gráfico 2).

Mapa 2 – Diferença salarial entre homens e mulheres (rendimento médio habitual) nos estados brasileiros (%) — 2024



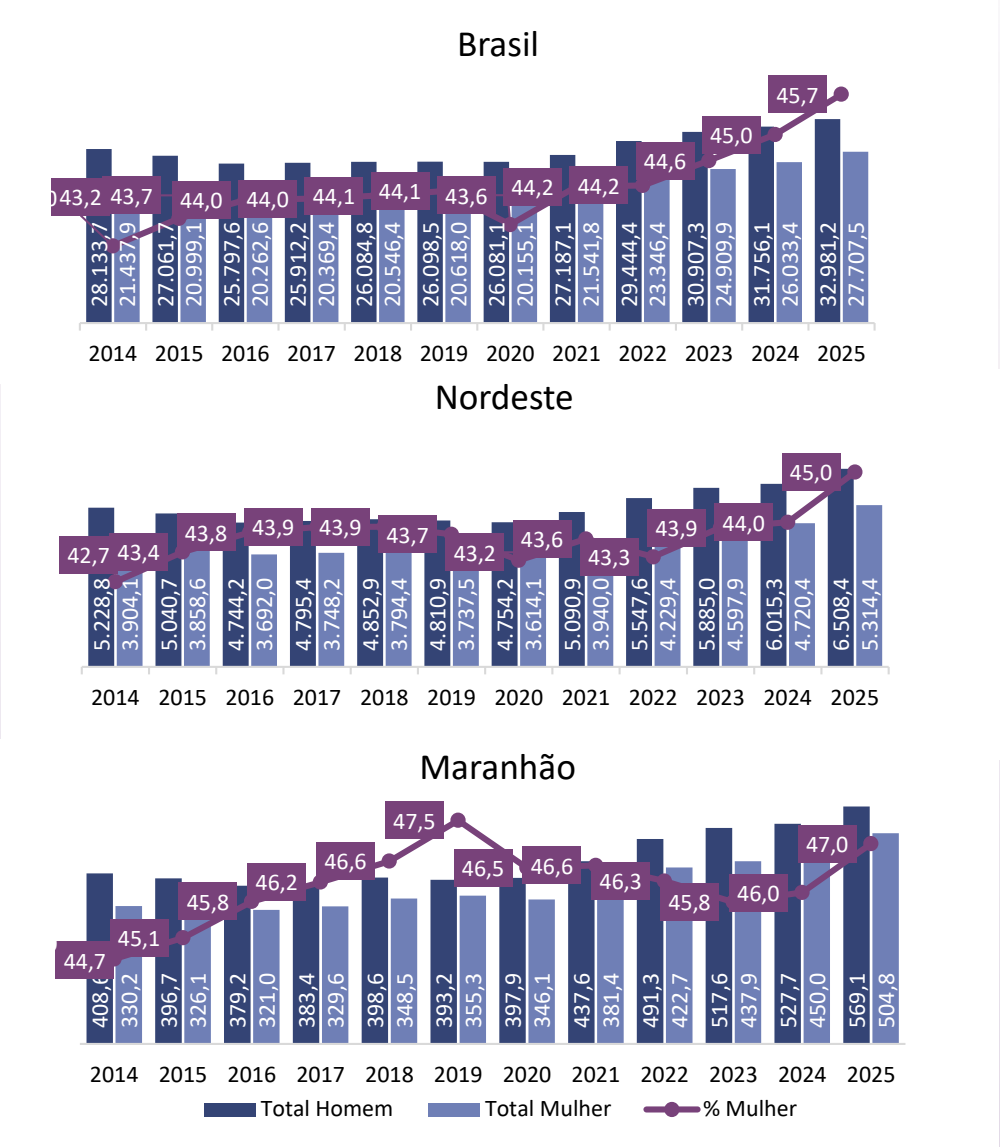
Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados da PNAD Contínua (IBGE, 2026b).

O Maranhão registrou o menor diferencial de rendimento por gênero do país (-6,9%), apresentando a menor distância entre os rendimentos médios de homens e mulheres entre todas as Unidades da Federação. Os estados do Amazonas (-8,4%), Amapá (-8,9%), Paraíba (-9,0%) e Ceará (-9,9%) também se destacaram por apresentar os menores percentuais. Em contrapartida, o Distrito Federal apresentou a maior diferença de rendimento (-30,4%) (Mapa 2).

Por fim, vimos nesta seção, que aumentou a presença feminina no mercado de trabalho do estado, com o crescimento da taxa de ocupação. Porém, algumas barreiras, como a inserção e a permanência das mulheres na força de trabalho e as desigualdades salariais continuam sendo desafios estruturais em todo o país.

1.1 Mercado de trabalho formal

Gráfico 3 – Estoque de emprego formal (em milhares), por sexo, e participação feminina no emprego total (%) no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 a 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).

Entre 2014 e 2025, o estoque de emprego formal cresceu para ambos os sexos no país, com maior expansão entre as mulheres (+29,2%) do que entre os homens (+17,2%). Como resultado, a participação feminina evoluiu 2,5 p.p entre os anos analisados (Gráfico 3).

No Nordeste, observou-se comportamento semelhante ao nacional, porém com crescimento mais intenso. Entre 2014 e 2025, os empregos formais aumentaram 24,5% entre os homens e 36,1% entre as mulheres. Ainda assim, a participação feminina permaneceu abaixo da média nacional, embora tenha avançado 2,3 p.p. no período (Gráfico 3).

O Maranhão apresentou o maior crescimento entre as três áreas analisadas, com aumento de 39,3% nos empregos formais masculinos e de 52,9% entre as mulheres entre 2014 e 2025. A participação feminina passou de 44,7% para 47,0%, ganho de 2,3 p.p. Destaca-se que o estado apresentou participação feminina no emprego formal acima dos percentuais observados no Brasil e no Nordeste durante a série histórica analisada.

Entre 2014 e 2025, todos os estados brasileiros apresentaram aumento no índice de emprego formal feminino. O Maranhão foi o sexto estado com maior crescimento do estoque feminino (+52,9%), ficando atrás de estados como Mato Grosso (+79,4%), Tocantins (+74,2%), Roraima (+69,0%), Acre (+60,6%) e Alagoas (+57,6%). Assim, foram mais de 174 mil mulheres inseridas no mercado de trabalho formal do Maranhão em 2025 (Tabela 2).

Em relação à distribuição do estoque, verifica-se que o Maranhão obteve crescimento da participação feminina de 2,3 p.p. (saindo de 44,7% em 2014 para 47,0% em 2025), representando a décima quinta maior expansão do país.

Também houve a redução da diferença entre os sexos no emprego formal nas UFs entre 2014 e 2025. O estado de Roraima apresentou a menor diferença (-1,1 p.p.) em 2025, o que significa que a participação de homens (50,5%) e mulheres (49,5%) está próxima à forma paritária.

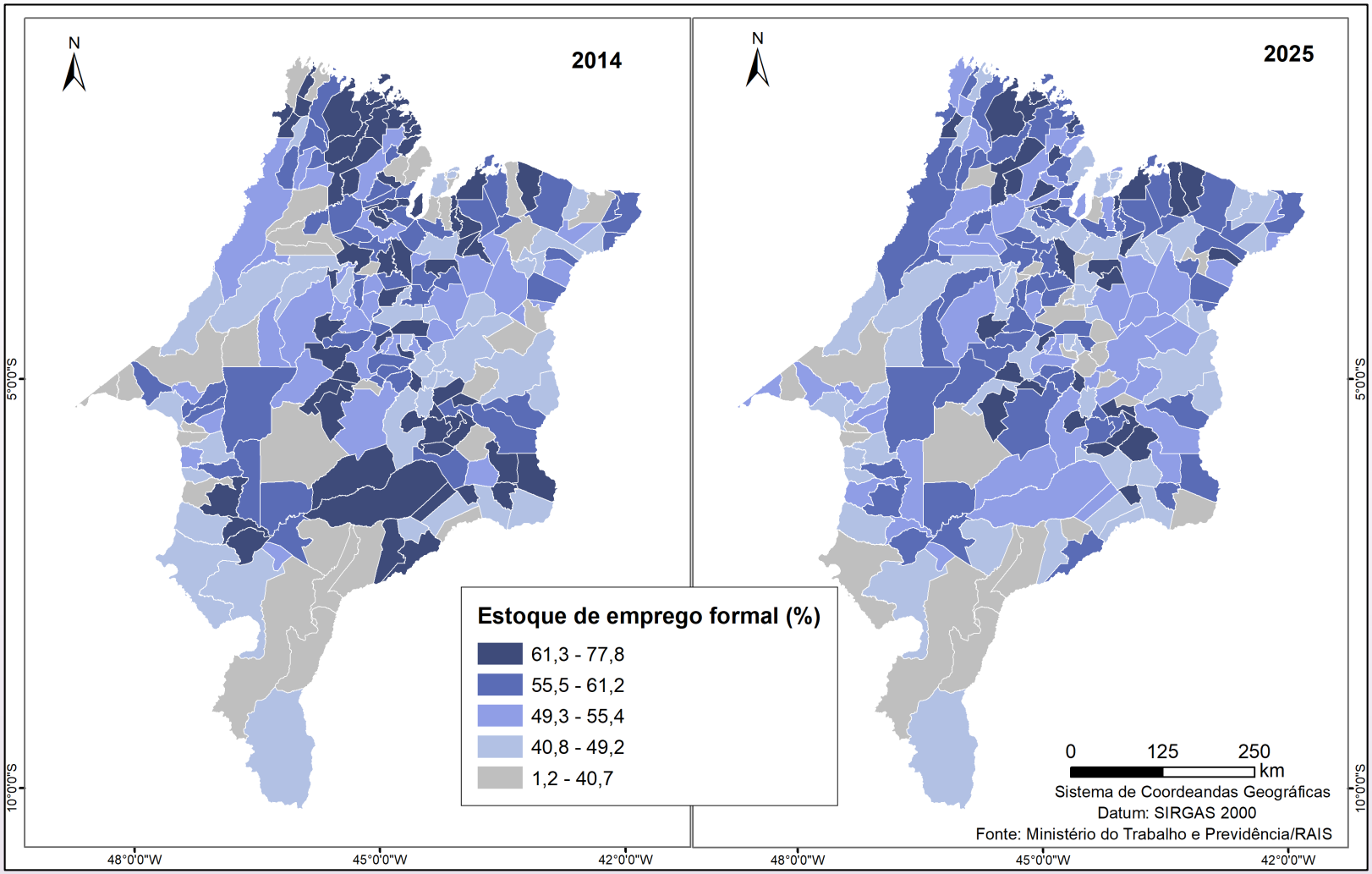
Por sua vez, o Maranhão foi o nono estado com menor diferencial entre os sexos (-6,0 p.p.), o que reflete o aumento da participação feminina no mercado formal de trabalho.

Tabela 2 – Estoque de emprego formal, variação do estoque de emprego formal feminino (%), distribuição do estoque (%) e diferença entre os sexos, nas Unidades Federativas — 2014 e 2025

UF	Estoque de emprego formal				Var. do emprego formal feminino (%)	Distribuição do estoque (%)				Diferença entre sexos (p.p.)	
	2014		2025			2014		2025		2014	2025
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		Homem	Mulher	Homem	Mulher		
RO	211.118	162.983	229.705	209.951	28,8	56,4	43,6	52,2	47,8	-12,8	-4,5
AC	73.525	59.636	99.521	95.789	60,6	55,2	44,8	51,0	49,0	-10,4	-1,9
AM	366.014	276.906	498.838	397.737	43,6	56,9	43,1	55,6	44,4	-13,8	-11,3
RR	47.492	46.828	80.809	79.128	69,0	50,4	49,6	50,5	49,5	-0,8	-1,1
PA	694.053	454.168	900.694	690.380	52,0	60,4	39,6	56,6	43,4	-20,8	-13,2
AP	73.300	59.533	97.054	89.395	50,2	55,2	44,8	52,1	47,9	-10,4	-4,1
TO	152.510	123.403	226.996	215.024	74,2	55,3	44,7	51,4	48,6	-10,6	-2,7
MA	408.617	330.209	569.075	504.777	52,9	55,3	44,7	53,0	47,0	-10,6	-6,0
PI	255.120	202.610	339.668	303.886	50,0	55,7	44,3	52,8	47,2	-11,4	-5,6
CE	870.979	681.468	1.122.380	946.386	38,9	56,1	43,9	54,3	45,7	-12,2	-8,5
RN	363.610	268.530	425.969	325.928	21,4	57,5	42,5	56,7	43,3	-15,0	-13,3
PB	388.981	290.199	511.609	403.346	39,0	57,3	42,7	55,9	44,1	-14,6	-11,8
PE	1.030.184	738.359	1.190.506	907.481	22,9	58,3	41,7	56,7	43,3	-16,6	-13,5
AL	316.330	198.061	406.330	312.183	57,6	61,5	38,5	56,6	43,4	-23,0	-13,1
SE	240.669	176.354	281.811	228.847	29,8	57,7	42,3	55,2	44,8	-15,4	-10,4
BA	1.354.314	1.018.269	1.661.029	1.381.555	35,7	57,1	42,9	54,6	45,4	-14,2	-9,2
MG	2.867.043	2.204.863	3.334.382	2.990.909	35,7	56,5	43,5	52,7	47,3	-13,0	-5,4
ES	554.564	413.164	626.398	512.626	24,1	57,3	42,7	55,0	45,0	-14,6	-10,0
RJ	2.704.785	1.936.595	2.804.224	2.130.780	10,0	58,3	41,7	56,8	43,2	-16,6	-13,6
SP	7.924.508	6.186.942	8.783.296	7.581.778	22,5	56,2	43,8	53,7	46,3	-12,4	-7,3
PR	1.744.857	1.422.277	2.050.031	1.796.697	26,3	55,1	44,9	53,3	46,7	-10,2	-6,6
SC	1.247.948	1.025.985	1.572.679	1.376.471	34,2	54,9	45,1	53,3	46,7	-9,8	-6,7
RS	1.681.264	1.427.915	1.744.865	1.621.609	13,6	54,1	45,9	51,8	48,2	-8,2	-3,7
MS	381.170	272.408	486.708	374.628	37,5	58,3	41,7	56,5	43,5	-16,6	-13,0
MT	490.329	314.201	708.094	563.777	79,4	60,9	39,1	55,7	44,3	-21,8	-11,3
GO	860.394	654.138	1.100.237	919.495	40,6	56,8	43,2	54,5	45,5	-13,6	-8,9
DF	829.972	491.856	1.128.265	746.968	51,9	62,8	37,2	60,2	39,8	-25,6	-20,3

Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).

Mapa 3 – Percentual do estoque de emprego formal feminino nos municípios maranhenses (%) — 2014 e 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).

Em 2014, os municípios maranhenses com os maiores percentuais de emprego formal feminino foram Presidente Sarney (77,8%), Jenipapo dos Vieiras (77,7%) e Jatobá (74,1%) (Mapa 3). Em termos absolutos, entretanto, os maiores estoques de empregos formais ocupados por mulheres estavam concentrados em São Luís (151,6 mil vínculos), Imperatriz (26,2 mil) e Balsas (7,5 mil).

Em 2025, Brejo de Areia passou a ocupar a primeira posição entre os municípios com maior participação feminina no emprego formal, alcançando 74,9%. Em seguida, destacaram-se o município de Jatobá com 70,3% (-4,2 p.p. em relação a 2014) e Presidente Sarney com 69,9% (-7,9 p.p.).

Tabela 3 – Estoque de emprego formal, por nível de escolaridade e por sexo (%) no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 e 2025

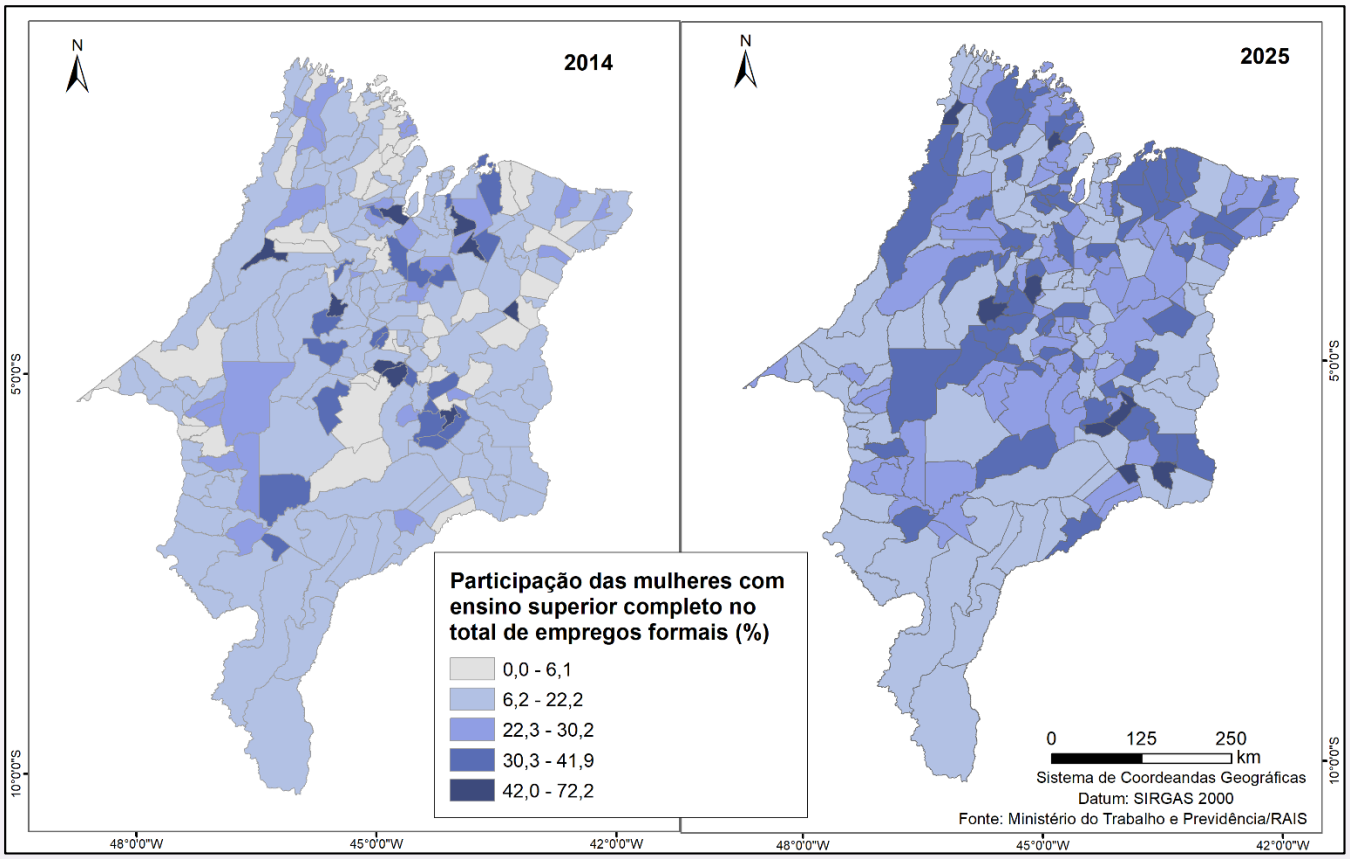
Escolaridade	Brasil				Nordeste				Maranhão			
	Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher	
	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025
Analfabeto	0,3	0,3	0,0	0,1	0,6	0,5	0,0	0,2	0,4	0,3	0,0	0,2
Até 5º ano Incompleto	2,2	1,3	0,7	0,4	3,4	1,8	0,7	0,4	2,3	1,0	0,3	0,2
5º Completo Fundamental	2,3	1,0	0,9	0,4	2,1	0,9	0,6	0,3	1,8	0,6	0,4	0,2
6° ao 9º ano Fundamental	4,3	2,4	1,8	1,0	4,2	2,3	1,3	0,6	3,0	1,5	0,6	0,3
Fundamental Completo	7,3	4,0	3,5	1,9	6,1	3,4	2,8	1,4	6,9	3,3	5,0	1,4
Médio Incompleto	4,8	3,3	2,6	1,8	4,3	2,8	1,8	1,1	3,0	1,9	1,1	0,7
Médio Completo	25,8	28,8	20,3	21,5	28,0	30,7	22,2	21,8	30,3	31,0	24,5	22,1
Superior Incompleto	1,8	1,4	2,0	1,6	1,6	1,2	1,8	1,3	1,2	1,0	1,4	1,1
Superior Completo	7,7	11,3	11,1	16,4	6,7	11,0	11,0	17,4	6,1	12,1	11,1	20,4
Mestrado	0,2	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,2	0,0	0,3	0,0
Doutorado	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0	0,1

Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).

A Tabela 3 mostra a distribuição do estoque de emprego formal feminino e masculino conforme os diferentes níveis de escolaridade em 2014 e 2025. No Brasil, no Nordeste e no Maranhão, o estoque de emprego formal concentra-se principalmente entre trabalhadores com ensino médio completo, seguido pelo ensino superior completo, enquanto os menores percentuais correspondem aos níveis de analfabetismo, mestrado e doutorado. Observa-se, também, uma redução da participação dos trabalhadores com menor escolaridade e um aumento dos vínculos com ensino superior, evidenciando o avanço da qualificação da força de trabalho.

Comparando o Maranhão com as demais UFs, verifica-se que o estado se destaca pela maior presença de vínculos formais ocupados por trabalhadores com níveis mais elevados de escolaridade. Entre os homens, o percentual de trabalhadores com ensino médio completo (31,0%) e superior completo (12,1%) supera as médias do Brasil (28,8% e 11,3%) e do Nordeste (30,7% e 11,0%), posicionando o estado entre os maiores percentuais do país nessas categorias. Entre as mulheres, o Maranhão apresenta 20,4% de trabalhadoras com ensino superior completo, percentual superior à média nacional (16,4%) e regional (17,4%), sendo superado pelos estados: Acre (22,9%), Amapá (21,5%), Piauí (21,3%), Tocantins (20,7%) e Distrito Federal (20,5%). Esses resultados evidenciam que o Maranhão acompanhou a tendência nacional de aumento da escolaridade do emprego formal, com destaque para o avanço feminino nos níveis mais elevados de instrução (**Anexo A**).

Mapa 4 – Participação das mulheres com ensino superior completo no total de empregos formais, nos municípios maranhenses (%) — 2014 e 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (2014-2025).

Em 2014, os municípios maranhenses que apresentaram as maiores participações de mulheres com ensino superior completo no total de empregos formais foram em Cachoeira Grande (72,2%), Joselândia (56,0%) e Nina Rodrigues (55,9%) (Mapa 4). Entretanto, quando analisado o número absoluto de vínculos formais, observa-se uma concentração principalmente em São Luís (91,7 mil vínculos), Imperatriz (10,5 mil) e Paço do Lumiar (4,6 mil).

Em 2025, Fortuna passou a liderar o *ranking* dos municípios maranhenses com maior participação feminina no emprego formal entre trabalhadores com ensino superior completo, alcançando 52,6%, um aumento de 12,9 p.p. em relação a 2014 (39,7%). Em seguida, destacaram-se Jatobá, com 50,5% (+9,3 p.p.) e Junco do Maranhão, com 48,9% (+26,9 p.p.) (Mapa 4). A escolha para análise do ensino superior completo justifica-se por esse nível concentrar os maiores percentuais de participação feminina no emprego formal, resultado do maior nível de escolarização das mulheres e de sua expressiva inserção em ocupações que demandam qualificação superior.

Tabela 4 – Remuneração real média, por nível de escolaridade e por sexo (R$), no Brasil, Nordeste e Maranhão — 2014 e 2025

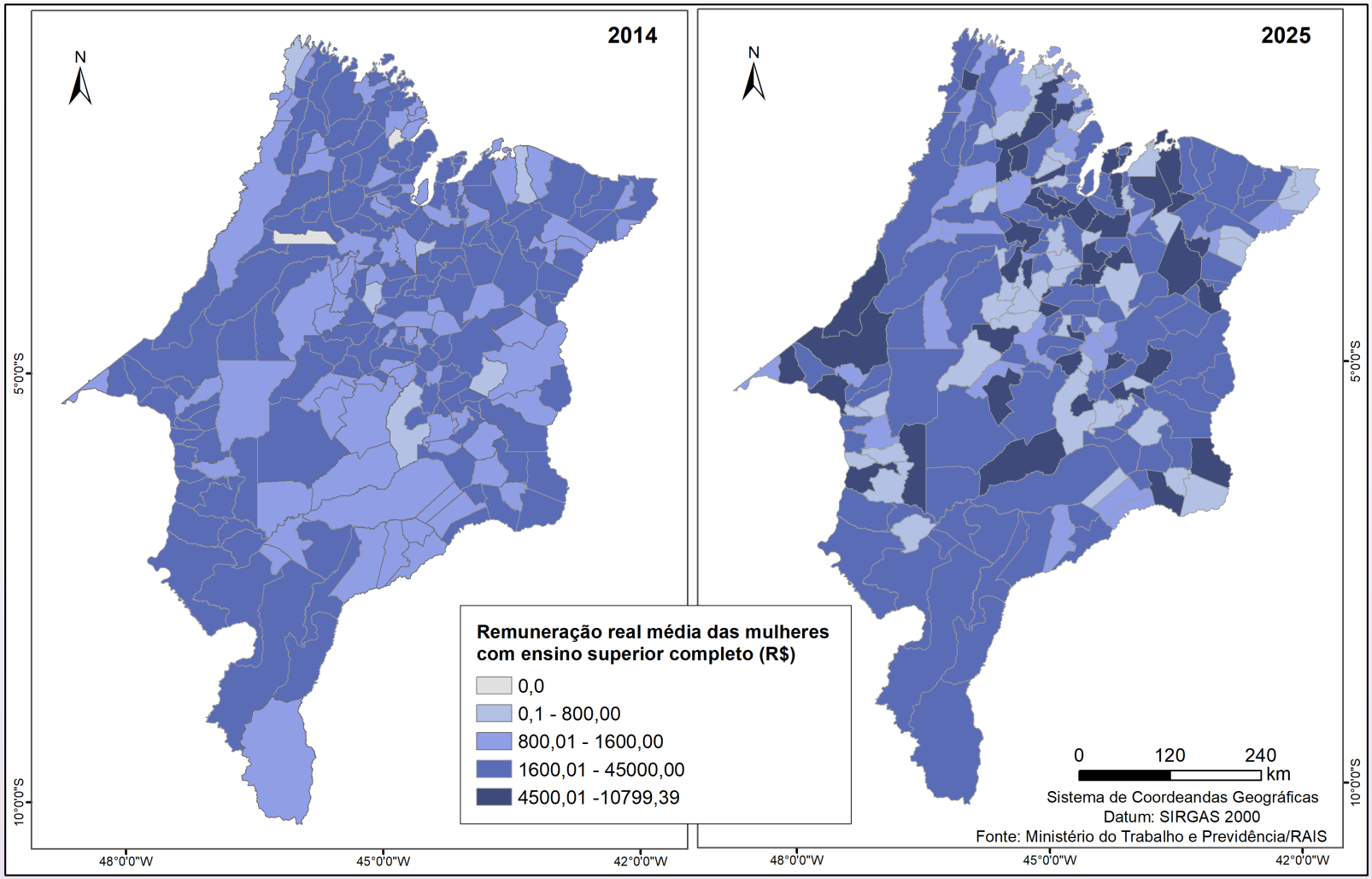
Região	Escolaridade	Homem		Mulher	
		2014	2025	2014	2025
Brasil	Analfabeto	R$ 2.032,87	R$ 2.196,40	R$ 1.652,57	R$ 1.967,31
	Até 5º ano Incompleto	R$ 2.557,39	R$ 2.394,90	R$ 1.858,34	R$ 1.708,01
	5º Completo Fundamental	R$ 2.878,88	R$ 2.519,62	R$ 1.916,64	R$ 1.757,36
	6º ao 9º ano Fundamental	R$ 2.865,54	R$ 2.529,19	R$ 1.919,27	R$ 1.747,39
	Fundamental Completo	R$ 3.008,50	R$ 2.562,14	R$ 2.135,86	R$ 1.936,62
	Médio Incompleto	R$ 2.773,08	R$ 2.392,40	R$ 2.004,89	R$ 1.768,58
	Médio Completo	R$ 3.710,61	R$ 2.846,26	R$ 2.629,78	R$ 2.234,26
	Superior Incompleto	R$ 5.613,24	R$ 3.951,78	R$ 3.827,46	R$ 2.823,99
	Superior Completo	R$ 11.931,44	R$ 7.986,13	R$ 7.352,07	R$ 5.512,49
	Mestrado	R$ 14.344,27	R$ 13.570,91	R$ 9.820,65	R$ 9.925,45
	Doutorado	R$ 19.424,11	R$ 16.629,57	R$ 15.152,80	R$ 13.182,61
Nordeste	Analfabeto	R$ 1.701,41	R$ 1.747,42	R$ 1.381,85	R$ 1.904,44
	Até 5º ano Incompleto	R$ 2.108,92	R$ 1.947,87	R$ 1.636,30	R$ 1.492,79
	5° Completo Fundamental	R$ 2.251,36	R$ 1.953,07	R$ 1.716,52	R$ 1.708,53
	6º ao 9º ano Fundamental	R$ 2.332,78	R$ 1.994,93	R$ 1.723,11	R$ 1.495,96
	Fundamental Completo	R$ 2.457,77	R$ 2.031,07	R$ 2.282,69	R$ 1.690,49
	Médio Incompleto	R$ 2.320,52	R$ 1.971,71	R$ 1.774,27	R$ 1.535,84
	Médio Completo	R$ 2.870,75	R$ 2.301,04	R$ 2.210,70	R$ 1.901,27
	Superior Incompleto	R$ 4.833,44	R$ 3.637,87	R$ 3.251,62	R$ 2.407,37
	Superior Completo	R$ 9.487,50	R$ 5.989,72	R$ 6.003,07	R$ 4.523,91
	Mestrado	R$ 11.383,37	R$ 11.091,82	R$ 8.177,52	R$ 8.689,94
	Doutorado	R$ 16.730,95	R$ 15.456,51	R$ 12.933,93	R$ 12.467,68
Maranhão	Analfabeto	R$ 1.629,99	R$ 1.418,25	R$ 1.471,11	R$ 906,54
	Até 5º ano Incompleto	R$ 2.135,81	R$ 1.897,10	R$ 1.824,53	R$ 1.294,44
	5º Completo Fundamental	R$ 2.643,93	R$ 2.090,36	R$ 2.044,89	R$ 1.541,56
	6º ao 9º ano Fundamental	R$ 2.227,36	R$ 2.091,10	R$ 1.609,45	R$ 1.504,35
	Fundamental Completo	R$ 2.759,68	R$ 1.969,09	R$ 4.045,76	R$ 1.410,99
	Médio Incompleto	R$ 2.238,63	R$ 1.922,68	R$ 1.728,81	R$ 1.470,47
	Médio Completo	R$ 2.931,38	R$ 2.387,01	R$ 2.220,90	R$ 1.858,92
	Superior Incompleto	R$ 4.709,90	R$ 4.087,93	R$ 3.169,06	R$ 2.426,80
	Superior Completo	R$ 9.141,76	R$ 5.757,03	R$ 5.341,48	R$ 4.245,35
	Mestrado	R$ 7.356,49	R$ 10.394,85	R$ 6.419,90	R$ 8.416,63
	Doutorado	R$ 14.013,86	R$ 12.665,25	R$ 12.931,82	R$ 9.137,86

Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).
Nota: os valores foram inflacionados pelo IPCA a valores de 2025.

Os dados evidenciam que maiores níveis de escolaridade estão associados a maiores rendimentos para homens e mulheres nas três abrangências analisadas. As diferenças de remuneração entre os sexos tornam-se mais expressivas nas categorias de superior completo, mestrado e doutorado. Apesar da maior participação feminina entre os vínculos com níveis mais elevados de escolaridade, permanecem diferenças de remuneração entre homens e mulheres, indicando que a vantagem educacional observada não se traduz integralmente em igualdade de rendimentos no mercado formal (Tabela 4).

Comparando o Maranhão com as demais Unidades da Federação, verifica-se que, em 2025, o estado ocupava a 19ª posição no *ranking* das maiores remunerações médias femininas entre as trabalhadoras com mestrado, com rendimento médio de R$ 8.416,63. O Maranhão ficou atrás de UFs como Distrito Federal (R$ 12.928,22), São Paulo (R$ 12.739,24) e Amapá (R$ 11.603,83) (**Anexo B**).

Mapa 5 – Remuneração real média das mulheres com ensino superior completo (R$) nos municípios maranhenses — 2014 e 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).
Nota: os valores foram inflacionados pelo IPCA a valores de 2025.

Em 2014, os municípios maranhenses que apresentaram as maiores remunerações médias mensais entre as mulheres com ensino superior completo foram Buriticupu (R$ 9.586,00), Santa Filomena do Maranhão (R$ 9.159,77) e São Luís (R$ 7.821,96). Em 2025, Governador Eugênio Barros passou a liderar o *ranking*, alcançando remuneração média de R$ 10.799,38, o que representa um aumento de 205,6% em relação a 2014. Na sequência, destacaram-se Vila Nova dos Martírios, com R$ 7.432,19 (+49,5%) e Serrano do Maranhão, com R$ 7.224,31 (+126,2%) (Mapa 5).

Diferenciais de gênero no arranjo das famílias maranhenses em 2024

Chefes de Família

Há mais mulheres no comando da casa do que homens.



Em 2024, **1.337 milhão** famílias maranhenses eram chefiadas por mulheres, enquanto **944 mil** tinham homens como responsáveis.



Mulheres ganham 19% a menos que os homens.

A média da renda domiciliar per capita no Maranhão foi de RS RS **1.658, 4** para domicílios chefiados por homens e **R$ 1.332,4** para aqueles chefiados por mulheres.



Chefes de família por faixas de renda

As mulheres chefes de família apresentaram maior concentração na faixa de rendimento domiciliar per capita de ½ a 1 salário mínimo, atingindo **19,5%**. Em contrapartida, os homens registraram **14,4%** nessa mesma categoria.



Dentre as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza (com rendimento per capita de até ½ salário mínimo), **628.393** eram chefiadas por mulheres, ao passo que **337.047** tinham homens como responsáveis.

Fonte: Para o indicador Chefes de família (por sexo), foram utilizados os dados da PNAD Contínua/IBGE, 2026b. Para os demais indicadores, empregou-se a PNAD Contínua Anual/IBGE, 2026a.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos indicadores da dimensão Trabalho, Renda e Desigualdade revelam uma trajetória de ampliação da participação das mulheres maranhenses no mercado de trabalho, acompanhada por avanços importantes na formalização e na redução das desigualdades de rendimento. No entanto, os indicadores também mostram que a maior inserção feminina não significou, necessariamente, a superação das desigualdades de gênero, uma vez que permanecem diferenças relacionadas a participação na força de trabalho, a distribuição das ocupações e nos níveis de remuneração.

Entre 2014 e 2024, a população feminina em idade ativa no Maranhão cresceu 12,8%, passando de 2,5 milhões para 2,8 milhões de mulheres. Embora 92,2% das mulheres que integravam a força de trabalho estivessem ocupadas em 2024, somente 40,7% das mulheres em idade ativa participavam da força de trabalho, percentual inferior ao dos homens (62,1%).

A distribuição ocupacional, entretanto, permanece marcada por certa concentração em atividades tradicionalmente associadas ao público feminino. Em 2024, Educação, saúde humana e serviços sociais esteve entre os grupamentos de atividades que mais cresceram (+47,9%). No que diz respeito especificamente a desigualdade salarial, o Maranhão apresenta um resultado de destaque: o diferencial de rendimento médio entre homens e mulheres foi de -6,9% em 2024, o menor valor registrado em toda a série histórica e também o menor diferencial entre as unidades da Federação. O resultado é significativamente inferior ao observado no Brasil (-21,4%) e no Nordeste (-13,5%). Apesar disso, a remuneração média feminina manteve-se inferior a masculina: R$ 2.002 contra R$ 2.151.

No mercado formal, notou-se avanços expressivos. Entre 2014 e 2025, o estoque de empregos formais ocupados por mulheres no Maranhão cresceu 52,9%, resultado que colocou o estado na sexta posição entre as UFs com maior expansão de emprego formal feminino. Outro aspecto positivo foi o avanço da escolaridade das trabalhadoras formais. Em 2025, do total de empregos formais, 20,4% eram ocupados por mulheres com ensino superior completo, percentual superior às médias nacional (16,4%) e nordestina (17,4%). O resultado evidencia o avanço da escolaridade feminina e sua crescente presença em ocupações que demandam maior nível de instrução.

A relação entre escolaridade e rendimento também se mostra evidente: quanto maior o nível de escolaridade, maior o rendimento das mulheres. Em 2025, entre as trabalhadoras formais maranhenses, a remuneração média alcançou R$ 4.245,35 para aquelas com ensino superior completo, R$ 8.416,63 entre as que possuíam mestrado e R$ 9.137,86 entre as doutoras. Ainda assim, os valores permanecem abaixo quando comparado aos homens.

Por fim, desigualdade também se expressa na composição e nas condições econômicas das famílias maranhenses. Em 2024, as mulheres eram responsáveis por um número maior de famílias (1.337 milhão) em comparação aos homens (944 mil), mas apresentavam renda domiciliar per capita 19,0% inferior. Além disso, as mulheres chefes de família apresentavam maior concentração na faixa de renda de ½ a 1 salário mínimo, reforçando a relação entre chefia feminina e maior vulnerabilidade econômica.

Assim, ao reunir essas informações, o relatório buscou contribuir para o monitoramento das desigualdades de gênero no Maranhão e dessa forma fornecer subsídios técnicos que possam orientar o desenvolvimento e o fortalecimento de políticas públicas direcionadas ao público feminino. Com a identificação dos gargalos e potencialidades, é possível pensar e aplicar ações governamentais eficazes para ampliar a participação econômica das mulheres, garantir condições dignas de trabalho e combater as disparidades de gênero no estado.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, C. L. *et al*. Desigualdades de gênero e raça na força de trabalho em saúde no Brasil: evidências do mercado formal (2010-2021). **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 6, p. 1-14, 2026. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/csc/2026.v31n6/e04322026/pt. Acesso em: 22 set. 2026.

KELLY, I. D. *et al*. Uma breve análise do mercado de trabalho brasileiro à luz da desigualdade de gênero, 2012-2023. **Blog do IBRE**, 19 mar. 2024. Disponível em: https://blogdoibre.fgv.br/posts/uma-breve-analise-do-mercado-de-trabalho-brasileiro-luz-da-desigualdade-de-genero-2012-2023. Acesso em: 22 set. 2026.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **RAIS:** 2014 e 2025. Brasília, DF, 2014 – 2025.Disponível em: https://bi.trabalho.gov.br/bgcaged/. Acesso em: 22 set.2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual Microdados.** Rio de Janeiro, 2026a. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html?caminho=Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Anual/Microdados/Visita. Acesso em: 22 set. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral:** Microdados 2025. Rio de Janeiro, 2026b. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html?caminho=Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Microdados/2025. Acesso em: 22 set. 2026.

APÊNDICE – FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR

Indicadores de Desempenho	
Título	**População em Idade Ativa (PIA) feminina com 14 anos ou mais de idade**
Interpretação (o que mede?)	Mensura o total de mulheres com 14 anos ou mais residentes no território analisado, correspondendo à população em idade de trabalhar, independentemente de estarem ocupadas, desocupadas ou fora da força de trabalho.
Fonte	Microdados da PNAD Contínua (4º trimestre) /IBGE.
Fórmula de Cálculo	$Número\ total\ de\ mulheres\ de\ 14\ anos\ ou\ mais\ de\ idade.$
Título	**Percentual de mulheres na força de trabalho**
Interpretação (o que mede?)	Mensura o percentual de mulheres de 14 anos ou mais que participam da força de trabalho, ou seja, que estão ocupadas ou desocupadas (procurando trabalho), em relação ao total da população feminina da mesma faixa etária.
Fonte	Microdados da PNAD Contínua (4º trimestre) /IBGE.
Fórmula de Cálculo	$\frac{Número\ de\ mulheres\ ocupadas\ +\ mulheres\ desocupadas}{População\ feminina\ de\ 14\ anos\ ou\ mais} x100$
Título	**Percentual de mulheres ocupadas**
Interpretação (o que mede?)	Mensura o percentual de mulheres de 14 anos ou mais que estavam ocupadas na semana de referência da pesquisa, em relação ao total da população feminina da mesma faixa etária que estava na força de trabalho.
Fonte	Microdados da PNAD Contínua (4º trimestre) /IBGE.
Fórmula de Cálculo	$\frac{Número\ de\ mulheres\ ocupadas}{População\ feminina\ de\ 14\ anos\ ou\ mais\ na\ força\ de\ trabalho} x100$
Título	**Percentual de mulheres desocupadas**
Interpretação (o que mede?)	Mensura o percentual de mulheres de 14 anos ou mais que estavam desocupadas, disponíveis para trabalhar e procurando trabalho na semana de referência, em relação ao total da população feminina da mesma faixa etária que estava na força de trabalho
Fonte	Microdados da PNAD Contínua (4º trimestre) /IBGE.
Fórmula de Cálculo	$\frac{Número\ de\ mulheres\ desocupadas}{População\ feminina\ de\ 14\ anos\ ou\ mais\ na\ força\ de\ trabalho} x100$
Título	**Percentual de mulheres ocupadas, por grupamento de atividade**
Interpretação (o que mede?)	Mensura a distribuição percentual das mulheres ocupadas entre os diferentes grupamentos de atividade econômica. Grupos considerados: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura; Indústria geral; Construção; Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas; Transporte, armazenagem e correio; Alojamento e alimentação; Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; Administração pública, defesa e seguridade social; Educação, saúde humana e serviços sociais; Outros Serviços; Serviços domésticos; Atividades mal definidas.
Fonte	Microdados da PNAD Contínua (4º trimestre) /IBGE.
Fórmula de Cálculo	$\frac{Número\ de\ mulheres\ ocupadas\ em\ determinado\ grupamento}{Total\ de\ mulheres\ ocupadas} x100$
Título	**Percentual de mulheres fora da força de trabalho**
Interpretação (o que mede?)	Mensura o percentual de mulheres de 14 anos ou mais que não estavam ocupadas nem procuravam trabalho na semana de referência da pesquisa, em relação ao total da população feminina da mesma faixa etária.
Fonte	Microdados da PNAD Contínua (4º trimestre) /IBGE.
Fórmula de Cálculo	$\frac{Número\ de\ mulheres\ fora\ da\ força\ de\ trabalho}{População\ feminina\ de\ 14\ anos\ ou\ mais} x100$
Título	**Diferencial de rendimento médio da mulher em relação ao homem (%)**
Interpretação (o que mede?)	Mensura a diferença percentual entre o rendimento médio habitualmente recebido pelas mulheres ocupadas e pelos homens ocupados, permitindo avaliar a desigualdade de rendimentos entre os sexos. Quando o resultado é negativo, indica que o rendimento médio das mulheres é inferior ao dos homens.
Fonte	Microdados da PNAD Contínua (4º trimestre) /IBGE.

Fórmula de Cálculo	$((\frac{Rendimento\ médio\ das\ mulheres}{Rendimento\ médio\ dos\ homens}) - 1)x100$
Título	**Remuneração média, por sexo (R$)**
Interpretação (o que mede?)	Mensura o rendimento médio habitualmente recebido no trabalho principal pelas pessoas ocupadas, segundo o sexo.
Fonte	Microdados da PNAD Contínua (4º trimestre) /IBGE.
Fórmula de Cálculo	*Rendimentos habituais das pessoas ocupadas por sexo.*
Título	**Estoque de emprego formal, por sexo (%)**
Interpretação (o que mede?)	Mensura o número de vínculos formais ativos de trabalho segundo o sexo, apresentando tanto a quantidade absoluta (em milhares) quanto a participação percentual de homens e mulheres no estoque total de empregos formais.
Fonte	Ministério do Trabalho Emprego.
Fórmula de Cálculo	$\frac{Total\ de\ vínculos\ formais\ por\ sexo}{Total\ de\ vínculos\ formais} x100$
Título	**Estoque de emprego formal, por nível de escolaridade e sexo (%)**
Interpretação (o que mede?)	Mensura a distribuição percentual dos vínculos formais de trabalho segundo o nível de escolaridade e o sexo dos trabalhadores.
Fonte	Ministério do Trabalho Emprego.
Fórmula de Cálculo	$\frac{Vínculos\ formais\ em\ determinada\ escolaridade, por\ sexo}{Total\ de\ vínculos\ formais} x100$
Título	**Remuneração média, por nível de escolaridade e sexo (R$)**
Interpretação (o que mede?)	Mensura a remuneração média dos vínculos formais segundo o nível de escolaridade e o sexo dos trabalhadores.
Fonte	Ministério do Trabalho Emprego.
Fórmula de Cálculo	*Valor médio da remuneração em dezembro (nominal).*
Título	**Número de chefes de família, segundo o sexo**
Interpretação (o que mede?)	Mensura o número de chefes dos domicílios, por sexo.
Fonte	Microdados da PNADC (4º trimestre) /IBGE.
Fórmula de Cálculo	*Número de pessoas responsáveis pelo domicílio, por sexo.*
Título	**Distribuição dos chefes de família por faixa de renda domiciliar per capita, segundo o sexo**
Interpretação (o que mede?)	Mensura o grau de desigualdade existente entre homens e mulheres chefes de família, segundo faixas de renda mensal familiar per capita.
Fonte	Microdados da PNAD Contínua (primeira visita) /IBGE, exceto para os anos de 2020 e 2021, em que foram utilizados os dados da quinta visita.
Fórmula de Cálculo	$\frac{Número\ de\ chefes\ de\ família\ de\ determinada\ faixa\ de\ renda, por\ sexo}{Total\ de\ chefes\ de\ família\ de\ todas\ faixas\ de\ renda} x100$
Título	**Média da renda domiciliar per capita, segundo o sexo do chefe do domicílio (R$)**
Interpretação (o que mede?)	Mensura o valor médio da renda domiciliar per capita das famílias, segundo o sexo do chefe do domicílio.
Fonte	Microdados da PNAD Contínua (primeira visita) /IBGE, exceto para os anos de 2020 e 2021, em que foram utilizados os dados da quinta visita.
Fórmula de Cálculo	*Rendimento domiciliar per capita, segundo o sexo do responsável do domicílio.*
Título	**Famílias extremamente pobres e pobres (até ½ salário mínimo per capita), segundo o sexo do chefe do domicílio**
Interpretação (o que mede?)	Mensura as famílias com renda mensal por pessoa (per capita) de até meio salário mínimo, segundo o sexo do chefe do domicílio.
Fonte	Microdados da PNADC (primeira visita) /IBGE, exceto para os anos de 2020 e 2021, em que foram utilizados os dados da 5ª visita.
Fórmula de Cálculo	*Soma dos rendimentos do chefe das famílias em situação de pobreza (arranjos familiares que vivem, mensalmente, com mais de 1/4 até 1/2 salário mínimo per capita) e das famílias em situação de extrema pobreza (arranjos familiares que vivem com até 1/4 de salário mínimo per capita).*

ANEXOS

ANEXO A – ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL

Tabela 5 – Estoque de emprego formal, por nível de escolaridade e sexo (%), nas UFs - 2014 e 2025 (Parte 1)

UF	Estoque de emprego formal por nível de escolaridade e sexo (homens)																					
	Analfabeto		Até 5°ano Incompleto		5° ano Completo Fundamental		6° ao 9° ano Fundamental		Fundamental Completo		Médio Incompleto		Médio Completo		Superior Incompleto		Superior Completo		Mestrado		Doutorado	
	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025
RO	0,2	0,2	2,3	1,3	2,1	1,0	4,7	2,4	5,6	2,8	4,8	4,2	29,3	27,1	1,1	1,1	6,1	11,9	0,1	0,3	0,0	0,1
AC	0,4	0,3	2,9	1,0	1,5	0,6	2,4	1,2	4,9	2,7	2,9	1,7	29,6	27,3	1,4	0,9	9,2	14,9	0,1	0,3	0,0	0,2
AM	0,1	0,1	1,2	0,6	0,9	0,4	2,9	1,1	5,3	2,5	3,9	1,9	32,5	35,2	1,7	1,1	8,2	12,0	0,1	0,3	0,0	0,3
RR	0,2	1,7	0,9	0,6	0,8	0,4	1,7	1,2	5,9	2,4	2,6	1,8	26,0	26,8	1,2	0,8	10,8	13,8	0,3	0,3	0,1	0,7
PA	0,5	0,5	3,2	1,4	2,1	0,9	5,5	3,2	8,7	5,6	5,3	3,0	26,8	30,7	1,0	0,8	6,9	10,0	0,2	0,3	0,1	0,2
AP	0,2	1,0	1,3	0,6	0,9	0,4	2,8	1,1	4,9	3,2	3,8	2,0	33,3	26,9	1,2	0,8	6,6	15,7	0,1	0,3	0,0	0,2
TO	0,4	0,3	2,7	2,1	1,6	0,5	3,2	1,6	5,1	2,3	4,2	2,7	29,2	27,7	1,1	0,8	7,6	12,7	0,2	0,3	0,1	0,2
MA	0,4	0,3	2,3	1,0	1,8	0,6	3,0	1,5	6,9	3,3	3,0	1,9	30,3	31,0	1,2	1,0	6,1	12,1	0,2	0,2	0,0	0,1
PI	0,4	0,5	3,5	1,5	2,5	1,0	4,5	2,1	6,9	4,5	4,5	2,8	23,3	25,3	1,5	1,3	7,6	13,2	0,9	0,3	0,0	0,2
CE	0,3	0,3	2,4	1,3	1,6	0,7	4,0	2,3	7,0	3,9	4,0	2,4	27,9	29,2	1,8	1,4	6,6	12,2	0,4	0,3	0,1	0,2
RN	0,5	0,6	3,1	1,7	2,1	0,9	4,3	2,7	5,4	3,9	4,6	3,3	28,2	30,3	1,3	1,0	7,7	11,5	0,2	0,4	0,1	0,3
PB	0,8	0,8	3,6	2,0	2,3	1,1	4,4	2,6	8,9	3,6	3,8	2,7	23,3	29,4	1,4	1,3	8,4	11,5	0,2	0,5	0,1	0,3
PE	0,9	0,6	4,3	2,3	2,3	1,1	4,5	2,4	5,4	3,4	4,2	2,5	27,6	32,2	1,7	1,1	7,1	10,7	0,2	0,4	0,1	0,2
AL	2,3	1,2	7,3	3,4	3,4	1,5	5,7	3,0	7,3	3,8	5,7	2,9	22,4	28,0	2,1	1,4	5,0	10,7	0,2	0,3	0,1	0,2
SE	0,6	0,4	3,9	2,1	2,4	1,1	4,6	2,7	6,2	3,5	4,9	3,5	25,2	28,6	1,9	1,5	7,6	11,4	0,3	0,3	0,1	0,2
BA	0,4	0,3	2,8	1,5	1,9	0,9	3,8	2,1	4,9	2,7	4,4	3,2	31,3	33,2	1,4	1,1	5,8	9,2	0,2	0,2	0,1	0,1
MG	0,3	0,2	2,9	1,6	3,6	1,6	5,4	2,9	7,5	4,1	5,3	3,9	23,3	26,7	1,5	1,2	6,5	10,0	0,2	0,3	0,1	0,2
ES	0,3	0,2	2,3	1,4	2,2	1,0	4,7	3,1	7,4	4,1	5,4	4,1	26,5	29,1	1,6	1,5	6,6	9,9	0,3	0,4	0,0	0,2
RJ	0,1	0,1	2,0	1,1	2,4	1,0	4,5	2,5	8,9	4,6	4,6	3,1	24,7	30,2	1,7	1,6	9,1	11,8	0,2	0,5	0,1	0,2
SP	0,1	0,2	1,5	1,0	2,1	0,9	3,5	1,8	6,9	3,8	4,4	2,9	26,5	28,9	1,9	1,3	8,8	12,4	0,2	0,3	0,1	0,2
PR	0,2	0,2	2,2	1,2	2,2	0,9	4,3	2,4	6,8	4,0	5,4	3,8	25,0	28,4	1,9	1,7	6,9	10,0	0,2	0,3	0,1	0,3
SC	0,2	0,4	1,3	1,0	2,2	0,9	4,1	2,5	8,5	5,1	4,9	4,3	24,3	27,1	2,2	1,9	6,9	9,6	0,2	0,3	0,1	0,2
RS	0,1	0,1	1,6	1,2	1,8	1,0	6,2	3,7	7,8	4,9	5,2	4,4	21,8	24,2	2,7	2,2	6,4	9,5	0,2	0,3	0,1	0,2
MS	0,3	0,3	3,3	2,0	2,6	1,3	6,1	4,0	7,3	4,6	5,7	4,4	23,0	27,8	1,9	1,5	7,9	10,0	0,2	0,3	0,1	0,2
MT	0,4	0,3	3,4	1,9	2,4	1,2	5,6	3,0	6,2	3,7	6,8	5,3	26,8	28,3	1,8	1,1	7,2	10,3	0,2	0,3	0,1	0,2
GO	0,3	0,3	2,7	1,6	2,4	1,0	5,3	3,0	6,9	3,7	6,6	4,1	24,4	28,9	1,6	1,2	6,4	10,1	0,1	0,3	0,0	0,2
DF	0,1	0,1	1,2	0,5	0,8	0,4	2,5	1,2	13,6	6,2	3,4	1,7	25,1	28,5	1,9	1,3	13,5	19,1	0,6	0,9	0,1	0,4

Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).

Tabela 6 – Estoque de emprego formal, por nível de escolaridade e sexo (%), nas UFs - 2014 e 2025 (Parte 2/Continuação)

UF	Estoque de emprego formal por nível de escolaridade e sexo (mulheres)																					
	Analfabeto		Até 5º ano Incompleto		5º ano Completo Fundamental		6º ao 9º ano Fundamental		Fundamental Completo		Médio Incompleto		Médio Completo		Superior Incompleto		Superior Completo		Mestrado		Doutorado	
	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025	2014	2025
RO	0,0	0,1	0,7	0,5	0,8	0,4	1,6	0,9	2,6	1,5	2,5	2,0	24,4	22,0	1,6	1,5	9,3	18,3	0,1	0,4	0,0	0,2
AC	0,0	0,1	1,2	0,4	0,5	0,3	1,4	0,7	3,4	1,5	1,7	0,9	21,2	20,7	1,6	1,1	13,6	22,9	0,1	0,4	0,0	0,1
AM	0,0	0,1	0,5	0,3	0,5	0,2	1,2	0,5	2,3	1,2	2,1	1,0	23,3	23,3	1,8	1,3	11,2	15,9	0,1	0,4	0,0	0,3
RR	0,0	1,4	0,4	0,2	0,3	0,2	1,0	0,6	4,0	1,5	1,5	0,8	23,5	23,3	1,5	1,1	17,1	18,2	0,2	0,4	0,0	1,9
PA	0,0	0,3	0,6	0,3	0,5	0,2	1,6	1,4	3,2	2,7	2,4	1,2	19,6	20,5	1,2	1,1	10,1	15,1	0,3	0,3	0,0	0,2
AP	0,0	0,7	0,4	0,2	0,3	0,2	1,0	0,5	2,7	2,0	1,5	0,9	28,2	20,6	1,3	0,9	9,1	21,5	0,2	0,2	0,0	0,1
TO	0,0	0,1	1,5	2,1	0,4	0,1	0,9	0,4	2,1	1,0	1,8	1,2	22,8	21,5	1,3	1,1	13,5	20,7	0,2	0,3	0,1	0,2
MA	0,0	0,2	0,3	0,2	0,4	0,2	0,6	0,3	5,0	1,4	1,1	0,7	24,5	22,1	1,4	1,1	11,1	20,4	0,3	0,3	0,0	0,1
PI	0,0	0,3	0,5	0,4	0,7	0,4	0,9	0,6	2,6	1,7	1,8	1,1	21,4	19,2	1,8	1,5	13,2	21,3	1,2	0,4	0,0	0,2
CE	0,0	0,1	0,6	0,4	0,6	0,2	1,6	0,7	3,0	1,6	2,0	1,1	22,3	20,5	2,1	1,5	10,8	19,0	0,8	0,4	0,1	0,2
RN	0,0	0,1	0,7	0,3	0,7	0,2	1,7	0,9	2,2	1,9	2,0	1,5	21,8	20,3	1,5	1,1	11,7	16,2	0,2	0,5	0,1	0,3
PB	0,0	0,4	0,6	0,3	0,5	0,4	1,4	0,6	6,4	1,2	1,5	0,9	18,5	20,7	1,5	1,4	11,9	17,1	0,3	0,6	0,1	0,3
PE	0,1	0,2	0,7	0,3	0,6	0,2	1,2	0,6	2,0	1,1	1,7	0,9	21,3	21,9	1,9	1,2	12,1	16,1	0,2	0,5	0,1	0,2
AL	0,1	0,2	1,3	0,5	0,9	0,3	1,2	0,7	3,4	1,7	2,6	1,1	17,7	19,9	2,5	1,4	8,5	16,8	0,3	0,5	0,1	0,3
SE	0,1	0,1	0,8	0,4	0,6	0,3	1,4	0,7	3,0	1,5	2,2	1,4	20,0	21,0	2,0	1,6	11,8	17,2	0,4	0,5	0,0	0,2
BA	0,0	0,1	0,8	0,4	0,7	0,3	1,2	0,7	1,8	1,0	1,8	1,3	24,9	24,2	1,6	1,2	9,8	15,7	0,2	0,4	0,1	0,2
MG	0,1	0,1	0,9	0,5	1,3	0,6	2,3	1,2	3,9	2,0	3,1	2,2	19,7	21,7	1,8	1,6	10,2	16,8	0,3	0,4	0,1	0,2
ES	0,0	0,1	0,7	0,5	0,8	0,4	1,9	1,3	3,6	2,1	3,0	2,3	20,1	21,3	1,8	1,7	10,0	14,8	0,6	0,5	0,1	0,2
RJ	0,0	0,0	0,6	0,3	0,7	0,3	1,7	0,9	3,7	1,8	2,4	1,5	18,3	20,8	1,8	1,6	12,2	15,2	0,2	0,5	0,1	0,3
SP	0,0	0,1	0,5	0,4	0,9	0,4	1,5	0,8	3,5	1,9	2,5	1,7	20,9	22,7	2,0	1,6	11,5	16,3	0,2	0,3	0,1	0,2
PR	0,1	0,2	0,8	0,6	1,0	0,4	2,3	1,2	3,9	2,4	3,3	2,3	19,9	21,4	1,9	2,0	11,3	15,6	0,4	0,5	0,1	0,3
SC	0,1	0,3	0,8	0,6	1,4	0,6	2,5	1,5	5,2	3,2	3,4	2,8	19,5	21,3	2,4	2,3	9,6	13,6	0,3	0,3	0,1	0,2
RS	0,0	0,1	0,7	0,5	0,9	0,5	3,0	1,8	4,2	2,7	3,4	2,8	19,2	20,6	3,1	2,7	11,1	15,7	0,3	0,5	0,1	0,3
MS	0,1	0,1	0,9	0,7	0,9	0,5	2,3	1,3	3,7	2,2	3,0	2,3	17,3	19,8	1,8	1,5	11,1	14,3	0,4	0,4	0,1	0,3
MT	0,0	0,1	0,8	0,5	0,7	0,3	1,6	0,8	2,4	1,6	3,1	2,3	18,1	20,5	2,0	1,4	9,9	16,1	0,3	0,5	0,1	0,3
GO	0,0	0,1	0,9	0,6	1,0	0,3	2,3	1,2	3,5	1,8	4,2	2,2	19,1	21,5	1,9	1,5	10,1	15,8	0,1	0,3	0,0	0,3
DF	0,0	0,0	0,3	0,1	0,3	0,1	0,9	0,5	2,3	0,9	1,9	1,0	15,6	14,0	2,6	1,4	12,6	20,5	0,7	0,9	0,1	0,3

Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).

ANEXO B – REMUNERAÇÃO MÉDIA

Tabela 7 – Remuneração média, por nível de escolaridade e sexo, nas UFs 2014 e 2025 (Parte 1)

UF	Homem										
	Analfabeto	Até 5º ano Incompleto	5º ano Completo Fundamental	6º ao 9º ano Fundamental	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Mestrado	Doutorado
	2014										
RO	R$ 2.237,83	R$ 2.796,10	R$ 2.758,54	R$ 2.928,33	R$ 3.041,85	R$ 2.552,66	R$ 3.600,84	R$ 4.227,02	R$ 10.130,66	R$ 13.024,33	R$ 22.130,59
AC	R$ 1.774,12	R$ 2.517,08	R$ 2.432,00	R$ 2.950,42	R$ 2.981,03	R$ 2.255,61	R$ 3.058,60	R$ 4.874,47	R$ 10.370,62	R$ 14.241,52	R$ 31.663,10
AM	R$ 2.061,65	R$ 2.718,14	R$ 2.705,10	R$ 2.761,16	R$ 3.077,32	R$ 2.491,10	R$ 3.566,44	R$ 5.860,43	R$ 10.065,73	R$ 16.673,35	R$ 20.144,03
RR	R$ 1.861,19	R$ 2.775,12	R$ 3.578,52	R$ 3.722,43	R$ 2.880,06	R$ 2.142,61	R$ 3.194,30	R$ 4.395,82	R$ 9.572,79	R$ 23.304,32	R$ 22.553,85
PA	R$ 2.071,12	R$ 2.343,76	R$ 2.497,68	R$ 2.817,26	R$ 2.783,99	R$ 2.606,89	R$ 3.455,65	R$ 5.158,54	R$ 9.865,11	R$ 10.785,48	R$ 20.346,40
AP	R$ 2.138,90	R$ 2.338,30	R$ 2.884,59	R$ 3.375,20	R$ 3.145,29	R$ 2.424,40	R$ 4.738,93	R$ 5.244,90	R$ 10.964,44	R$ 11.460,46	R$ 25.732,33
TO	R$ 1.781,08	R$ 1.976,84	R$ 2.183,79	R$ 2.302,00	R$ 2.385,24	R$ 2.235,86	R$ 3.389,50	R$ 4.529,71	R$ 10.727,83	R$ 20.258,13	R$ 20.351,13
MA	R$ 1.629,99	R$ 2.135,81	R$ 2.643,93	R$ 2.227,36	R$ 2.759,68	R$ 2.238,63	R$ 2.931,38	R$ 4.709,90	R$ 9.141,76	R$ 7.356,49	R$ 14.013,86
PI	R$ 1.743,18	R$ 2.562,13	R$ 2.121,35	R$ 2.242,67	R$ 2.275,02	R$ 2.060,64	R$ 2.933,82	R$ 3.636,49	R$ 7.526,24	R$ 10.793,60	R$ 19.048,48
CE	R$ 1.610,89	R$ 2.002,36	R$ 1.992,36	R$ 2.114,89	R$ 2.111,54	R$ 1.998,37	R$ 2.569,86	R$ 4.374,87	R$ 8.904,44	R$ 11.272,35	R$ 15.798,24
RN	R$ 1.701,48	R$ 2.081,09	R$ 2.256,82	R$ 2.630,72	R$ 2.306,81	R$ 2.278,32	R$ 2.798,81	R$ 4.192,19	R$ 10.181,74	R$ 18.972,84	R$ 20.590,99
PB	R$ 1.756,51	R$ 2.079,64	R$ 2.062,50	R$ 2.131,47	R$ 3.024,10	R$ 2.045,63	R$ 2.422,72	R$ 3.858,77	R$ 7.597,43	R$ 9.906,21	R$ 15.486,50
PE	R$ 1.737,92	R$ 2.161,34	R$ 2.440,72	R$ 2.491,09	R$ 2.433,83	R$ 2.458,13	R$ 2.969,15	R$ 4.962,95	R$ 9.674,31	R$ 9.989,01	R$ 15.140,59
AL	R$ 1.771,72	R$ 2.118,73	R$ 2.378,56	R$ 2.209,23	R$ 2.485,16	R$ 3.090,34	R$ 2.743,74	R$ 6.385,31	R$ 9.168,99	R$ 15.829,06	R$ 17.603,00
SE	R$ 1.588,10	R$ 1.895,17	R$ 2.079,55	R$ 2.481,20	R$ 2.373,04	R$ 2.288,75	R$ 3.003,50	R$ 4.829,62	R$ 10.991,83	R$ 12.242,28	R$ 18.610,49
BA	R$ 1.613,00	R$ 2.059,77	R$ 2.190,20	R$ 2.374,80	R$ 2.481,89	R$ 2.351,36	R$ 3.067,63	R$ 5.333,62	R$ 10.611,90	R$ 12.024,38	R$ 17.405,39
MG	R$ 1.950,41	R$ 2.336,27	R$ 2.714,72	R$ 2.552,47	R$ 2.663,49	R$ 2.472,41	R$ 3.522,65	R$ 4.638,76	R$ 10.810,84	R$ 11.909,48	R$ 17.025,72
ES	R$ 1.838,94	R$ 2.802,95	R$ 2.697,20	R$ 2.495,13	R$ 2.615,53	R$ 2.527,16	R$ 3.676,14	R$ 5.116,76	R$ 11.482,76	R$ 12.150,01	R$ 15.159,99
RJ	R$ 2.309,34	R$ 2.981,90	R$ 3.058,24	R$ 2.902,46	R$ 3.145,76	R$ 3.088,71	R$ 4.395,32	R$ 6.640,73	R$ 14.292,09	R$ 20.341,17	R$ 19.704,54
SP	R$ 2.587,57	R$ 3.058,26	R$ 3.368,43	R$ 3.360,50	R$ 3.402,68	R$ 3.077,50	R$ 4.061,61	R$ 6.360,24	R$ 12.704,06	R$ 15.141,75	R$ 19.931,88
PR	R$ 2.179,40	R$ 2.353,74	R$ 2.859,59	R$ 2.879,61	R$ 3.029,42	R$ 2.847,31	R$ 3.656,10	R$ 4.976,53	R$ 10.921,56	R$ 13.453,91	R$ 20.073,59
SC	R$ 3.095,07	R$ 2.643,48	R$ 2.916,62	R$ 2.991,14	R$ 3.184,62	R$ 2.928,45	R$ 3.639,92	R$ 4.850,15	R$ 10.525,77	R$ 13.828,61	R$ 17.613,36
RS	R$ 2.197,72	R$ 2.757,45	R$ 2.928,70	R$ 2.953,15	R$ 3.279,34	R$ 3.006,88	R$ 3.841,85	R$ 5.807,77	R$ 11.455,27	R$ 12.988,46	R$ 20.190,83
MS	R$ 1.973,40	R$ 2.537,88	R$ 2.662,18	R$ 2.738,77	R$ 2.860,33	R$ 2.751,25	R$ 3.523,91	R$ 5.042,27	R$ 10.209,91	R$ 12.676,13	R$ 22.938,46
MT	R$ 2.344,00	R$ 2.721,09	R$ 3.027,71	R$ 3.135,22	R$ 3.122,22	R$ 2.781,75	R$ 3.545,88	R$ 5.042,15	R$ 10.039,11	R$ 11.986,36	R$ 19.738,22
GO	R$ 2.196,67	R$ 2.759,47	R$ 2.736,27	R$ 2.839,05	R$ 2.797,16	R$ 2.582,73	R$ 3.501,55	R$ 4.538,01	R$ 9.883,62	R$ 12.491,91	R$ 18.072,14
DF	R$ 2.139,19	R$ 3.679,80	R$ 3.254,75	R$ 3.511,69	R$ 2.860,11	R$ 2.729,62	R$ 5.376,77	R$ 6.515,27	R$ 18.954,20	R$ 20.926,05	R$ 25.695,49

Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).
Nota: Os valores foram inflacionados pelo IPCA a valores de 2025.

Tabela 8 – Remuneração média, por nível de escolaridade e sexo, nas UFs 2014 e 2025 (Parte 2)

UF	Mulher									
	Analfabeto	Até 5º ano Incompleto	5º ano Completo Fundamental	6° ao 9° Fundamental	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Mestrado	Doutorado
	2014										
RO	R$ 1.795,89	R$ 2.212,13	R$ 1.923,05	R$ 2.065,55	R$ 2.320,14	R$ 1.897,61	R$ 2.750,62	R$ 3.120,77	R$ 6.251,87	R$ 9.791,48	R$ 15.256,48
AC	R$ 1.672,78	R$ 2.416,10	R$ 1.913,93	R$ 2.445,02	R$ 2.629,21	R$ 1.968,31	R$ 2.710,25	R$ 3.709,81	R$ 7.331,40	R$ 8.670,84	R$ 23.013,66
AM	R$ 1.571,73	R$ 2.098,54	R$ 2.020,38	R$ 1.918,16	R$ 1.965,53	R$ 1.802,27	R$ 2.693,89	R$ 3.950,94	R$ 6.710,07	R$ 10.979,10	R$ 15.691,19
RR	R$ 1.654,48	R$ 2.953,00	R$ 2.245,40	R$ 4.079,52	R$ 2.627,98	R$ 1.805,24	R$ 2.852,81	R$ 3.134,79	R$ 6.968,19	R$ 16.167,01	R$ 23.054,89
PA	R$ 2.278,26	R$ 1.683,64	R$ 1.647,29	R$ 1.763,60	R$ 1.863,46	R$ 1.876,19	R$ 2.527,00	R$ 3.530,23	R$ 7.135,99	R$ 9.104,45	R$ 17.173,20
AP	R$ 1.934,52	R$ 2.014,37	R$ 1.794,51	R$ 2.381,61	R$ 2.765,12	R$ 1.824,69	R$ 4.706,18	R$ 3.735,30	R$ 7.886,62	R$ 8.488,44	R$ 17.354,18
TO	R$ 1.468,16	R$ 1.454,46	R$ 1.566,35	R$ 1.609,69	R$ 1.669,79	R$ 1.664,81	R$ 2.675,25	R$ 3.407,61	R$ 6.840,97	R$ 17.094,46	R$ 19.373,95
MA	R$ 1.471,11	R$ 1.824,53	R$ 2.044,89	R$ 1.609,45	R$ 4.045,76	R$ 1.728,81	R$ 2.220,90	R$ 3.169,06	R$ 5.341,48	R$ 6.419,90	R$ 12.931,82
PI	R$ 1.557,19	R$ 1.750,42	R$ 1.751,32	R$ 1.506,94	R$ 1.774,05	R$ 1.662,89	R$ 2.339,62	R$ 2.498,61	R$ 5.090,82	R$ 6.913,96	R$ 13.494,87
CE	R$ 1.360,57	R$ 1.427,61	R$ 1.453,35	R$ 1.529,22	R$ 1.636,04	R$ 1.615,18	R$ 1.962,67	R$ 2.999,58	R$ 5.425,04	R$ 8.219,36	R$ 10.951,73
RN	R$ 1.407,25	R$ 1.690,74	R$ 1.860,47	R$ 2.167,07	R$ 1.800,58	R$ 1.694,21	R$ 2.246,28	R$ 2.839,70	R$ 6.421,65	R$ 9.265,03	R$ 11.183,54
PB	R$ 1.517,10	R$ 1.679,66	R$ 1.575,83	R$ 1.741,91	R$ 2.720,17	R$ 1.638,71	R$ 2.006,08	R$ 2.579,43	R$ 5.159,60	R$ 7.808,58	R$ 14.975,40
PE	R$ 1.392,36	R$ 1.670,36	R$ 1.740,26	R$ 1.765,95	R$ 1.823,80	R$ 1.780,01	R$ 2.150,37	R$ 3.232,73	R$ 6.200,33	R$ 8.087,77	R$ 12.642,35
AL	R$ 1.142,21	R$ 1.660,29	R$ 1.826,56	R$ 1.591,93	R$ 2.091,57	R$ 2.376,13	R$ 2.246,53	R$ 4.410,97	R$ 5.807,90	R$ 8.985,33	R$ 13.277,52
SE	R$ 1.697,14	R$ 1.655,12	R$ 1.761,51	R$ 1.873,91	R$ 2.068,65	R$ 1.734,85	R$ 2.332,75	R$ 3.096,23	R$ 6.684,21	R$ 10.460,67	R$ 15.230,57
BA	R$ 1.411,42	R$ 1.650,78	R$ 1.735,27	R$ 1.731,10	R$ 1.838,13	R$ 1.794,93	R$ 2.382,09	R$ 3.607,60	R$ 6.766,15	R$ 9.112,63	R$ 13.678,35
MG	R$ 1.567,26	R$ 1.681,58	R$ 1.730,49	R$ 1.698,95	R$ 1.820,26	R$ 1.709,96	R$ 2.315,03	R$ 3.142,40	R$ 6.424,66	R$ 9.890,16	R$ 13.342,41
ES	R$ 1.444,35	R$ 1.873,95	R$ 1.839,01	R$ 1.687,59	R$ 1.771,84	R$ 1.742,93	R$ 2.469,16	R$ 3.437,53	R$ 6.812,49	R$ 6.829,73	R$ 9.983,34
RJ	R$ 1.605,62	R$ 1.975,26	R$ 1.928,38	R$ 1.948,62	R$ 2.075,14	R$ 1.977,47	R$ 2.757,45	R$ 4.289,10	R$ 8.340,32	R$ 12.861,22	R$ 13.583,86
SP	R$ 1.758,44	R$ 1.959,30	R$ 2.093,04	R$ 2.071,42	R$ 2.256,03	R$ 2.180,80	R$ 2.863,34	R$ 4.346,17	R$ 7.907,12	R$ 10.008,22	R$ 16.283,60
PR	R$ 1.701,00	R$ 1.859,77	R$ 1.978,54	R$ 1.967,04	R$ 2.085,12	R$ 2.092,27	R$ 2.673,05	R$ 3.430,83	R$ 6.625,40	R$ 8.657,25	R$ 16.905,25
SC	R$ 1.850,21	R$ 1.847,26	R$ 1.878,50	R$ 1.966,17	R$ 2.154,27	R$ 2.178,82	R$ 2.635,19	R$ 3.353,94	R$ 6.787,06	R$ 10.316,59	R$ 11.421,78
RS	R$ 1.656,47	R$ 1.942,30	R$ 2.019,06	R$ 1.965,22	R$ 2.137,98	R$ 2.053,24	R$ 2.786,88	R$ 3.802,59	R$ 6.865,37	R$ 10.306,97	R$ 16.459,96
MS	R$ 1.738,64	R$ 1.812,86	R$ 1.809,36	R$ 1.826,16	R$ 1.977,85	R$ 1.921,54	R$ 2.476,39	R$ 3.130,33	R$ 7.187,33	R$ 8.549,27	R$ 19.652,46
MT	R$ 1.619,02	R$ 1.919,27	R$ 1.952,37	R$ 1.967,69	R$ 2.103,41	R$ 1.898,55	R$ 2.578,58	R$ 3.360,24	R$ 7.178,64	R$ 10.093,89	R$ 16.655,27
GO	R$ 1.643,71	R$ 1.882,84	R$ 1.881,42	R$ 1.944,95	R$ 1.951,12	R$ 2.287,81	R$ 2.463,36	R$ 3.352,69	R$ 6.685,20	R$ 9.786,85	R$ 15.091,87
DF	R$ 1.694,23	R$ 3.813,42	R$ 2.210,47	R$ 2.364,32	R$ 2.584,72	R$ 2.019,28	R$ 3.903,66	R$ 5.749,52	R$ 14.780,42	R$ 15.517,96	R$ 21.882,38

Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).
Nota: Os valores foram inflacionados pelo IPCA a valores de 2025.

Tabela 9 – Remuneração média, por nível de escolaridade e sexo, nas UFs 2014 e 2025 (Parte 3)

UF	Homem										
	Analfabeto	Até 5° ano Incompleto	5º ano Completo Fundamental	6° ao 9° ano Fundamental	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Mestrado	Doutorado
	2025										
RO	R$ 1.987,23	R$ 2.414,92	R$ 2.501,22	R$ 2.494,33	R$ 2.529,06	R$ 2.275,91	R$ 2.462,88	R$ 2.978,57	R$ 5.170,73	R$ 10.845,76	R$ 14.878,39
AC	R$ 1.740,75	R$ 2.032,66	R$ 1.913,47	R$ 2.190,78	R$ 2.003,22	R$ 1.835,61	R$ 2.155,01	R$ 2.963,67	R$ 6.546,42	R$ 11.119,47	R$ 18.133,77
AM	R$ 1.737,96	R$ 2.148,06	R$ 2.040,34	R$ 2.136,36	R$ 2.240,54	R$ 1.863,01	R$ 2.560,71	R$ 3.940,15	R$ 7.041,54	R$ 13.843,50	R$ 11.903,27
RR	R$ 5.438,11	R$ 2.581,74	R$ 2.944,79	R$ 2.469,49	R$ 2.258,82	R$ 1.774,41	R$ 2.564,59	R$ 3.013,86	R$ 8.350,00	R$ 12.687,18	R$ 10.688,05
PA	R$ 1.467,14	R$ 2.037,72	R$ 2.049,72	R$ 2.020,46	R$ 2.132,89	R$ 2.066,09	R$ 2.560,49	R$ 3.162,73	R$ 6.793,25	R$ 8.569,48	R$ 14.138,24
AP	R$ 1.744,83	R$ 1.725,56	R$ 1.740,18	R$ 2.089,98	R$ 2.433,25	R$ 1.616,08	R$ 2.448,77	R$ 2.635,31	R$ 6.989,69	R$ 14.819,32	R$ 18.898,86
TO	R$ 1.659,82	R$ 1.346,07	R$ 2.268,53	R$ 2.358,65	R$ 2.329,86	R$ 2.194,87	R$ 2.590,83	R$ 3.164,26	R$ 6.173,69	R$ 10.898,67	R$ 18.448,81
MA	R$ 1.418,25	R$ 1.897,10	R$ 2.090,36	R$ 2.091,10	R$ 1.969,09	R$ 1.922,68	R$ 2.387,01	R$ 4.087,93	R$ 5.757,03	R$ 10.394,85	R$ 12.665,25
PI	R$ 1.603,53	R$ 2.034,43	R$ 2.065,01	R$ 2.105,19	R$ 2.026,28	R$ 1.945,17	R$ 2.141,01	R$ 2.869,54	R$ 5.585,06	R$ 9.961,67	R$ 16.165,57
CE	R$ 1.544,93	R$ 1.939,13	R$ 1.820,97	R$ 1.872,72	R$ 1.866,24	R$ 1.817,49	R$ 2.193,62	R$ 3.234,59	R$ 5.442,24	R$ 13.118,54	R$ 15.260,12
RN	R$ 1.524,50	R$ 1.940,84	R$ 1.933,60	R$ 1.855,36	R$ 2.132,81	R$ 1.826,31	R$ 2.157,47	R$ 2.814,86	R$ 6.097,21	R$ 12.809,50	R$ 19.348,90
PB	R$ 2.608,08	R$ 1.939,78	R$ 2.119,75	R$ 2.126,54	R$ 2.067,00	R$ 1.978,91	R$ 2.260,19	R$ 2.612,88	R$ 5.365,59	R$ 9.615,50	R$ 16.129,76
PE	R$ 1.680,44	R$ 1.981,36	R$ 1.897,34	R$ 1.980,89	R$ 2.011,72	R$ 1.973,98	R$ 2.325,28	R$ 3.428,18	R$ 6.773,63	R$ 10.596,08	R$ 14.693,27
AL	R$ 1.659,82	R$ 2.029,63	R$ 2.073,33	R$ 2.068,74	R$ 1.964,38	R$ 2.404,80	R$ 2.103,44	R$ 4.798,05	R$ 5.617,10	R$ 10.705,64	R$ 14.111,87
SE	R$ 1.592,27	R$ 1.785,79	R$ 1.765,31	R$ 1.857,63	R$ 2.012,78	R$ 1.990,05	R$ 2.312,94	R$ 4.002,60	R$ 6.672,52	R$ 10.735,49	R$ 16.218,57
BA	R$ 1.711,83	R$ 1.910,75	R$ 1.943,61	R$ 2.047,51	R$ 2.215,71	R$ 2.004,56	R$ 2.427,39	R$ 4.306,04	R$ 6.250,18	R$ 10.866,58	R$ 14.257,49
MG	R$ 2.091,99	R$ 2.287,07	R$ 2.350,81	R$ 2.439,32	R$ 2.521,69	R$ 2.263,27	R$ 2.870,19	R$ 3.360,98	R$ 6.517,14	R$ 9.483,61	R$ 15.108,62
ES	R$ 1.803,05	R$ 2.373,58	R$ 2.252,83	R$ 2.343,63	R$ 2.464,42	R$ 2.266,09	R$ 3.013,57	R$ 3.693,14	R$ 7.005,25	R$ 11.314,13	R$ 16.020,14
RJ	R$ 2.170,13	R$ 2.432,74	R$ 2.320,00	R$ 2.313,48	R$ 2.508,26	R$ 2.134,11	R$ 2.918,96	R$ 3.857,54	R$ 8.777,39	R$ 15.024,91	R$ 16.293,20
SP	R$ 2.607,96	R$ 2.867,33	R$ 3.014,11	R$ 3.002,53	R$ 3.002,96	R$ 2.659,07	R$ 3.219,25	R$ 4.397,11	R$ 9.567,38	R$ 17.525,17	R$ 18.720,01
PR	R$ 2.257,37	R$ 2.485,12	R$ 2.751,29	R$ 2.677,83	R$ 2.808,70	R$ 2.594,83	R$ 3.045,57	R$ 3.951,69	R$ 8.267,51	R$ 12.289,42	R$ 17.998,35
SC	R$ 3.224,57	R$ 2.791,54	R$ 2.854,55	R$ 2.839,13	R$ 3.106,63	R$ 2.730,79	R$ 3.333,69	R$ 4.120,36	R$ 8.703,18	R$ 14.286,91	R$ 17.918,08
RS	R$ 2.307,70	R$ 2.606,28	R$ 2.737,13	R$ 2.678,36	R$ 2.897,17	R$ 2.602,52	R$ 3.264,17	R$ 4.462,15	R$ 8.821,89	R$ 12.269,36	R$ 16.815,69
MS	R$ 2.255,17	R$ 2.551,69	R$ 2.620,49	R$ 2.668,03	R$ 2.749,09	R$ 2.495,62	R$ 2.993,15	R$ 4.420,43	R$ 8.290,46	R$ 13.085,10	R$ 17.667,65
MT	R$ 2.641,09	R$ 2.961,61	R$ 2.758,83	R$ 3.220,21	R$ 3.184,14	R$ 2.805,81	R$ 3.082,38	R$ 3.968,66	R$ 7.227,10	R$ 11.534,36	R$ 15.188,86
GO	R$ 2.249,95	R$ 2.643,25	R$ 2.610,42	R$ 2.574,50	R$ 2.680,14	R$ 2.379,45	R$ 2.739,05	R$ 3.591,55	R$ 6.983,07	R$ 11.415,28	R$ 12.899,60
DF	R$ 1.939,09	R$ 2.335,41	R$ 2.275,04	R$ 2.405,88	R$ 846,49	R$ 1.998,13	R$ 1.680,56	R$ 3.244,12	R$ 8.725,21	R$ 16.575,89	R$ 18.354,19

Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).
Nota: Os valores foram inflacionados pelo IPCA a valores de 2025.

Tabela 10 – Remuneração média, por nível de escolaridade e sexo, nas UFs 2014 e 2025 (Parte 4)

UF	Mulher										
	Analfabeto	Até 5ª Incompleto	5ª Completo Fundamental	6ª a 9ª Fundamental	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Mestrado	Doutorado
	2025										
RO	R$ 1.620,70	R$ 1.764,38	R$ 1.944,59	R$ 1.793,73	R$ 2.033,39	R$ 1.738,17	R$ 1.989,01	R$ 2.318,59	R$ 3.910,40	R$ 7.681,56	R$ 11.764,77
AC	R$ 1.530,29	R$ 1.581,90	R$ 1.505,54	R$ 2.046,66	R$ 1.734,74	R$ 1.617,55	R$ 1.910,23	R$ 2.137,08	R$ 4.599,29	R$ 9.388,34	R$ 16.189,95
AM	R$ 1.320,42	R$ 1.583,96	R$ 1.534,88	R$ 1.705,75	R$ 1.791,54	R$ 1.426,40	R$ 2.005,68	R$ 2.463,04	R$ 5.227,73	R$ 9.751,25	R$ 9.559,77
RR	R$ 5.525,77	R$ 2.343,82	R$ 2.177,23	R$ 2.380,98	R$ 2.170,41	R$ 1.387,09	R$ 2.600,97	R$ 2.411,29	R$ 6.139,15	R$ 9.269,93	R$ 7.277,64
PA	R$ 1.097,13	R$ 1.426,71	R$ 1.424,59	R$ 1.559,07	R$ 1.734,55	R$ 1.609,94	R$ 2.064,74	R$ 2.343,86	R$ 5.160,41	R$ 6.612,88	R$ 11.032,67
AP	R$ 1.332,65	R$ 800,70	R$ 1.034,96	R$ 1.215,83	R$ 2.168,32	R$ 946,66	R$ 2.006,34	R$ 1.909,30	R$ 5.549,83	R$ 11.603,83	R$ 16.987,95
TO	R$ 1.260,93	R$ 710,96	R$ 1.925,11	R$ 1.667,05	R$ 1.819,43	R$ 1.508,19	R$ 1.979,91	R$ 2.413,44	R$ 4.238,41	R$ 10.352,39	R$ 17.328,22
MA	R$ 906,54	R$ 1.294,44	R$ 1.541,56	R$ 1.504,35	R$ 1.410,99	R$ 1.470,47	R$ 1.858,92	R$ 2.426,80	R$ 4.245,35	R$ 8.416,63	R$ 9.137,86
PI	R$ 1.241,80	R$ 1.739,09	R$ 2.421,91	R$ 1.574,99	R$ 1.838,34	R$ 1.545,05	R$ 1.895,13	R$ 2.146,22	R$ 4.520,67	R$ 7.807,07	R$ 12.567,36
CE	R$ 1.334,04	R$ 1.381,92	R$ 1.208,44	R$ 1.413,27	R$ 1.478,00	R$ 1.483,73	R$ 1.793,38	R$ 2.232,60	R$ 4.125,75	R$ 10.614,11	R$ 13.842,14
RN	R$ 2.151,73	R$ 1.787,65	R$ 1.597,10	R$ 1.449,51	R$ 2.163,44	R$ 1.477,94	R$ 1.825,14	R$ 2.135,18	R$ 4.861,80	R$ 8.739,89	R$ 14.996,64
PB	R$ 4.588,75	R$ 1.693,39	R$ 2.873,02	R$ 1.605,54	R$ 1.729,65	R$ 1.597,19	R$ 1.972,98	R$ 2.059,89	R$ 4.170,80	R$ 7.923,59	R$ 12.939,20
PE	R$ 1.228,22	R$ 1.427,10	R$ 1.345,64	R$ 1.497,98	R$ 1.589,13	R$ 1.524,74	R$ 1.951,52	R$ 2.475,18	R$ 4.993,50	R$ 8.279,02	R$ 11.934,59
AL	R$ 1.421,76	R$ 1.588,92	R$ 1.741,15	R$ 1.456,81	R$ 1.644,76	R$ 1.584,67	R$ 1.732,83	R$ 2.524,52	R$ 3.883,83	R$ 7.755,77	R$ 9.019,65
SE	R$ 1.582,24	R$ 1.455,03	R$ 1.666,61	R$ 1.474,03	R$ 1.963,73	R$ 1.556,45	R$ 1.884,19	R$ 2.615,25	R$ 5.069,89	R$ 8.485,77	R$ 12.821,19
BA	R$ 1.439,29	R$ 1.465,30	R$ 1.593,16	R$ 1.542,62	R$ 1.788,92	R$ 1.571,56	R$ 1.979,21	R$ 2.681,73	R$ 4.738,10	R$ 8.830,08	R$ 12.814,01
MG	R$ 1.705,87	R$ 1.674,49	R$ 1.584,50	R$ 1.676,87	R$ 1.790,74	R$ 1.630,97	R$ 2.126,86	R$ 2.502,53	R$ 4.158,32	R$ 7.013,12	R$ 11.942,19
ES	R$ 1.626,68	R$ 1.866,51	R$ 1.699,19	R$ 1.634,05	R$ 1.776,76	R$ 1.617,59	R$ 2.231,86	R$ 2.642,68	R$ 4.876,85	R$ 7.912,45	R$ 11.876,63
RJ	R$ 1.666,42	R$ 1.583,58	R$ 1.564,72	R$ 1.592,36	R$ 1.748,46	R$ 1.577,18	R$ 2.121,75	R$ 2.850,00	R$ 5.804,71	R$ 10.713,52	R$ 12.852,66
SP	R$ 1.811,13	R$ 1.863,79	R$ 1.871,93	R$ 1.891,18	R$ 2.027,97	R$ 1.891,05	R$ 2.421,16	R$ 3.143,26	R$ 6.462,20	R$ 12.739,24	R$ 14.728,10
PR	R$ 1.911,28	R$ 1.868,06	R$ 1.852,33	R$ 1.871,48	R$ 1.953,84	R$ 1.914,78	R$ 2.433,30	R$ 2.862,70	R$ 5.811,05	R$ 8.693,83	R$ 14.712,63
SC	R$ 2.593,60	R$ 1.949,29	R$ 1.819,92	R$ 1.876,89	R$ 2.353,07	R$ 2.046,36	R$ 2.604,72	R$ 3.051,72	R$ 6.253,43	R$ 10.945,30	R$ 14.797,63
RS	R$ 1.874,76	R$ 1.907,37	R$ 1.981,97	R$ 1.876,03	R$ 2.063,47	R$ 1.904,00	R$ 2.520,80	R$ 3.055,13	R$ 5.968,28	R$ 9.101,01	R$ 14.026,09
MS	R$ 1.869,57	R$ 1.802,82	R$ 1.836,67	R$ 1.732,29	R$ 2.013,82	R$ 1.759,02	R$ 2.270,18	R$ 2.768,86	R$ 6.088,59	R$ 10.034,94	R$ 14.008,13
MT	R$ 1.877,13	R$ 1.835,61	R$ 1.951,64	R$ 1.980,54	R$ 2.410,64	R$ 1.866,99	R$ 2.305,04	R$ 2.817,11	R$ 5.521,74	R$ 10.645,93	R$ 11.572,74
GO	R$ 1.766,76	R$ 1.824,86	R$ 1.722,53	R$ 1.628,15	R$ 1.904,99	R$ 1.693,65	R$ 2.180,85	R$ 2.730,31	R$ 5.401,80	R$ 9.940,57	R$ 10.711,15
DF	R$ 1.723,86	R$ 1.587,01	R$ 1.569,17	R$ 1.602,92	R$ 1.741,18	R$ 1.482,97	R$ 2.185,65	R$ 2.862,70	R$ 6.708,28	R$ 12.928,22	R$ 15.448,86

Fonte: Elaborado pelo IMESC, conforme dados do MTE (Brasil, 2014-2025).
Nota: Os valores foram inflacionados pelo IPCA a valores de 2025.

RELATÓRIO ANUAL DO

PAINEL DA MULHER

TRABALHO, RENDA E DESIGUALDADE

Edifício Nagib Haickel, 1º andar, Av. Jerônimo de Albuquerque,
s/n, Calhau, São Luís – MA. CEP: 65070-901